

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

LSPA

Outubro de 2023

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

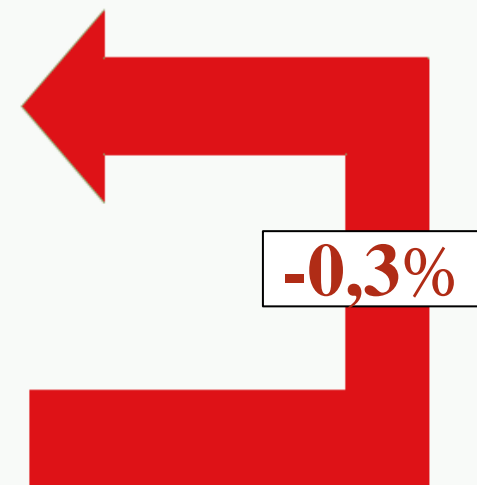
Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



Out 2023
317,3 milhões t.

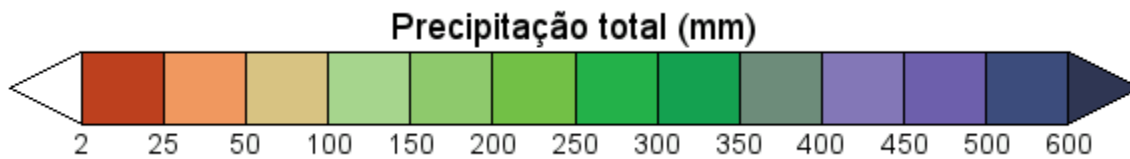
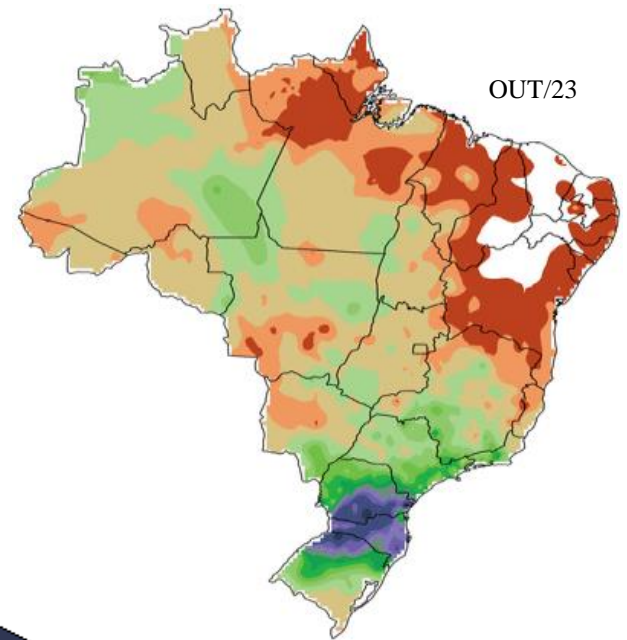
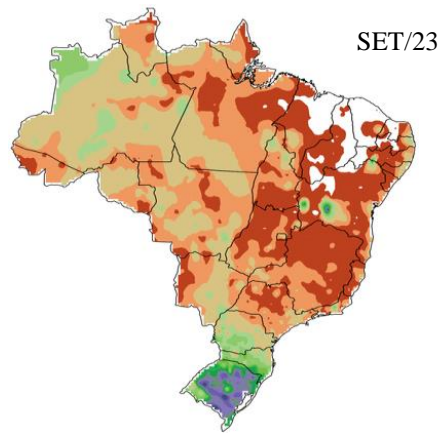
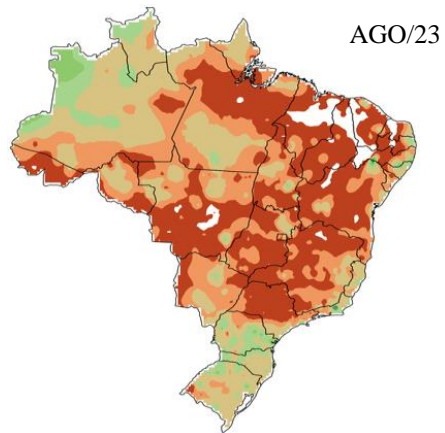
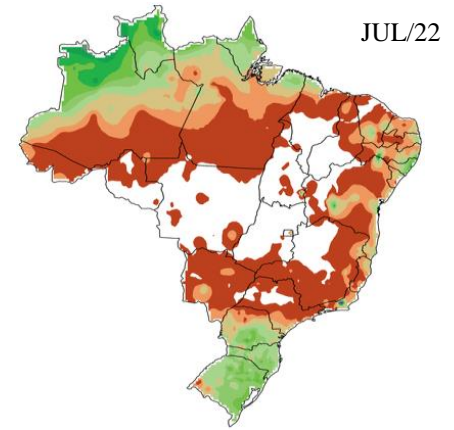
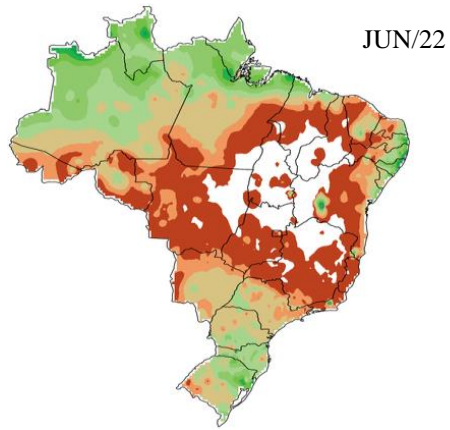
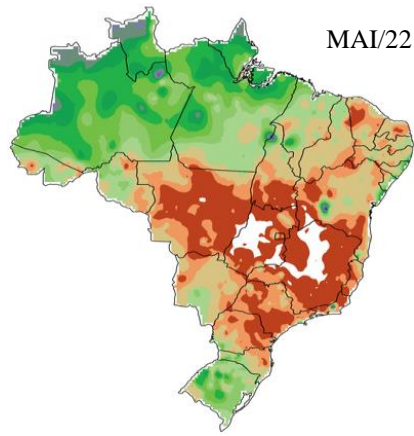
Set 2023
318,1 milhões t.

2022
263,2 milhões t.



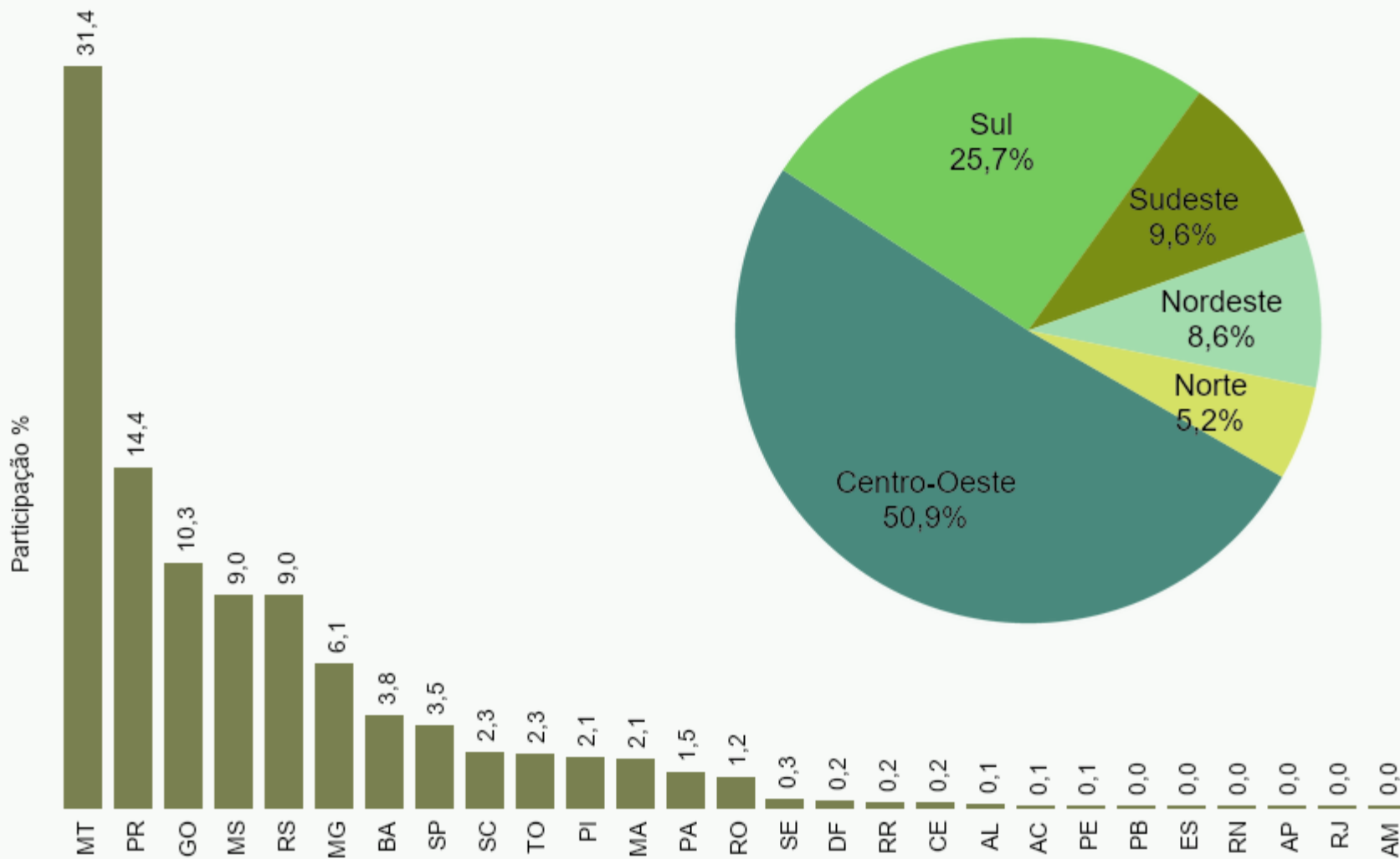
Produtos
investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale



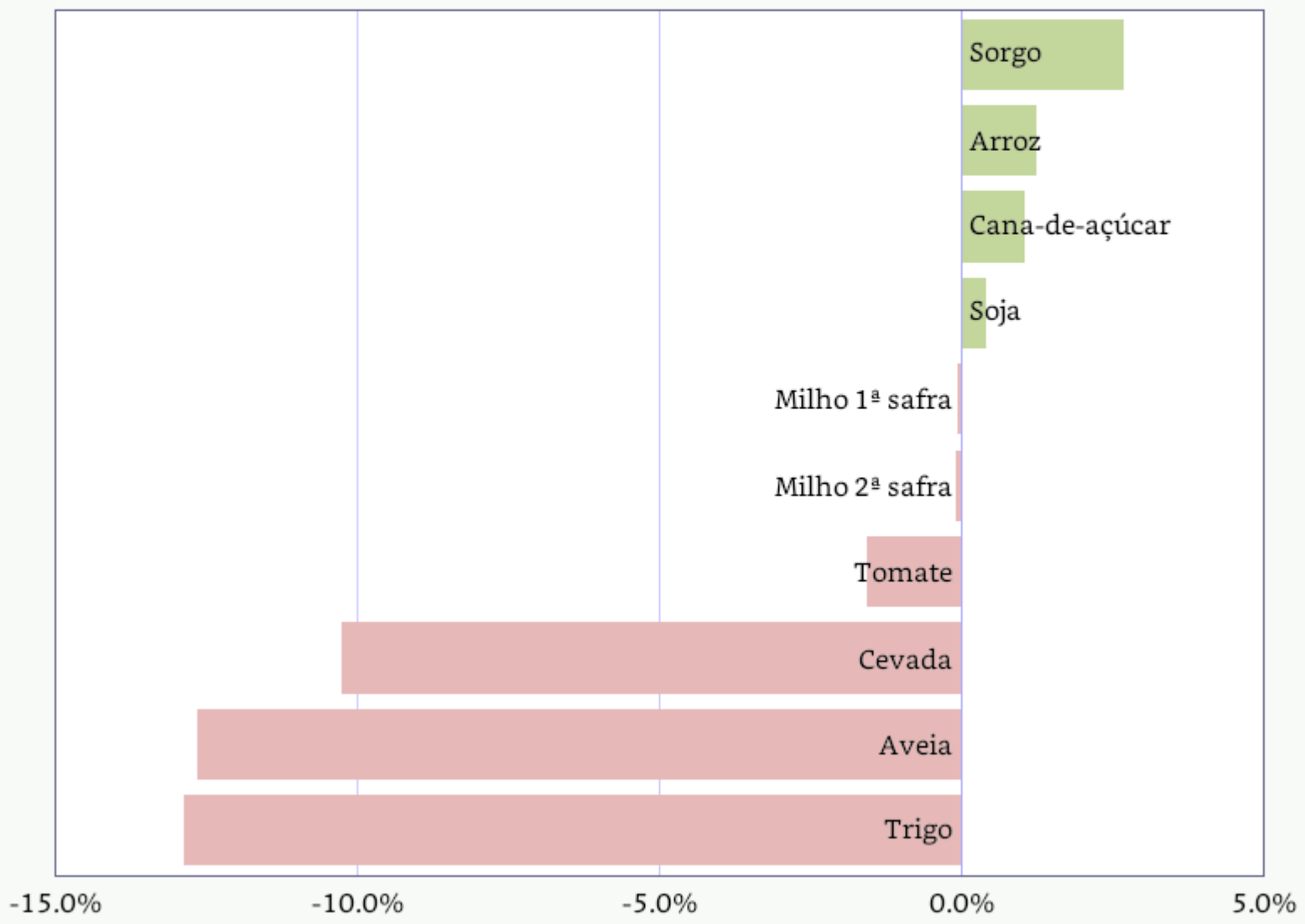
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Outubro de 2023



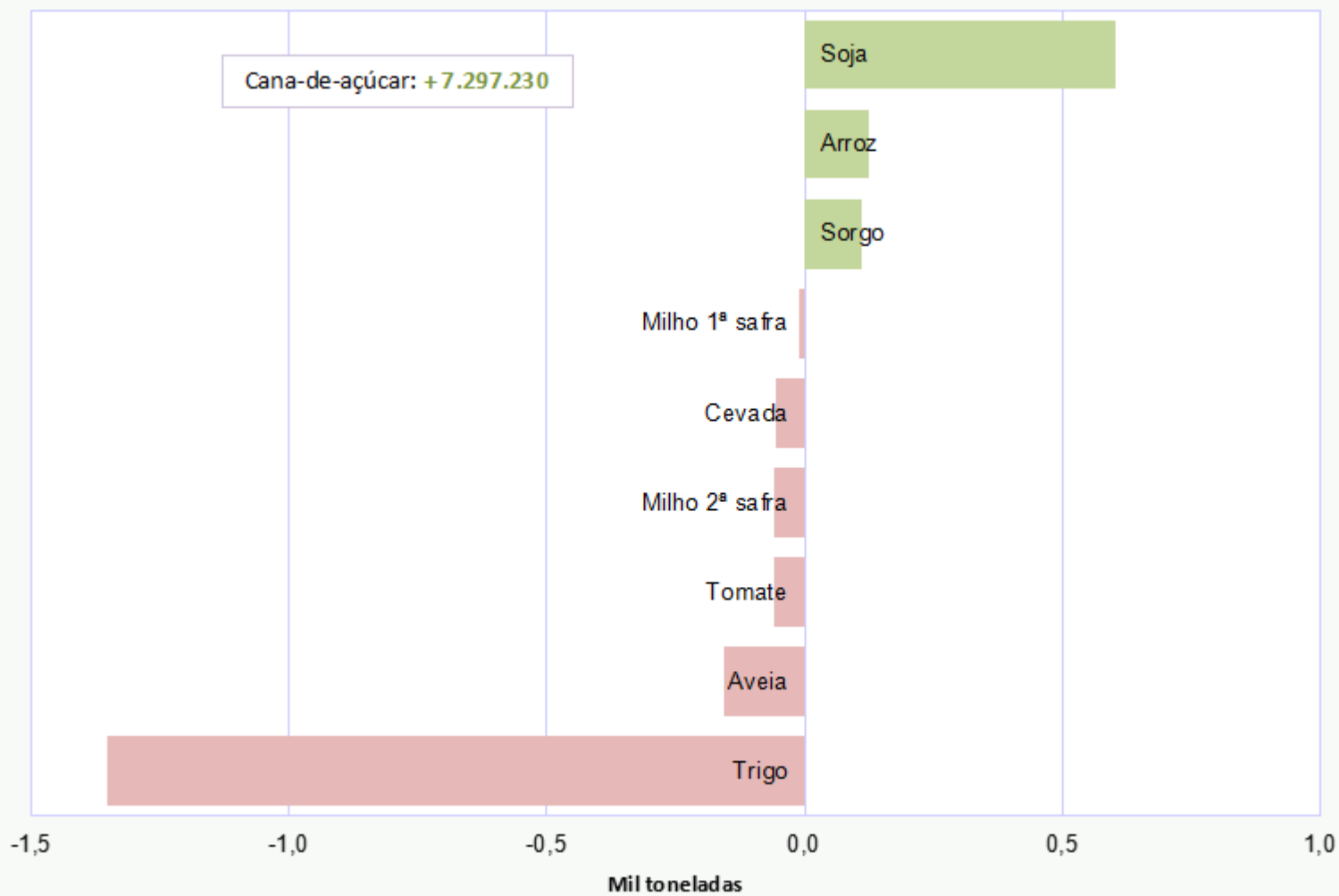
Variação percentual da Produção

Setembro / Outubro 2023



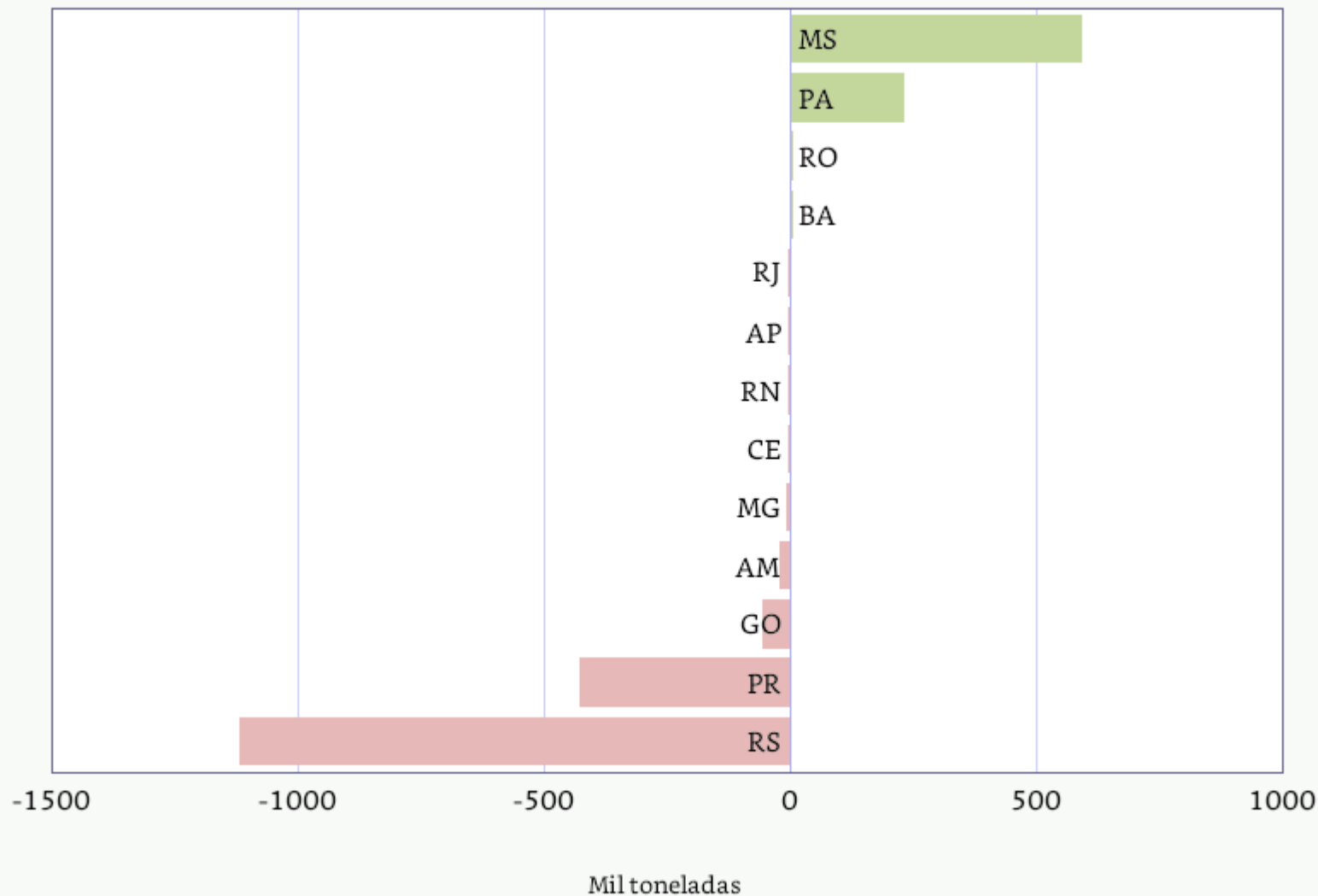
Varição absoluta da Produção

Setembro / Outubro 2023



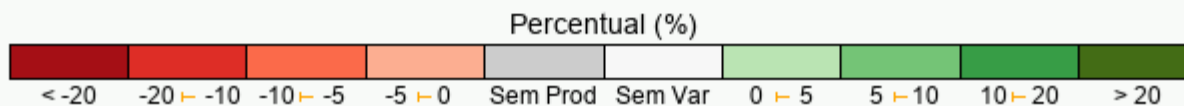
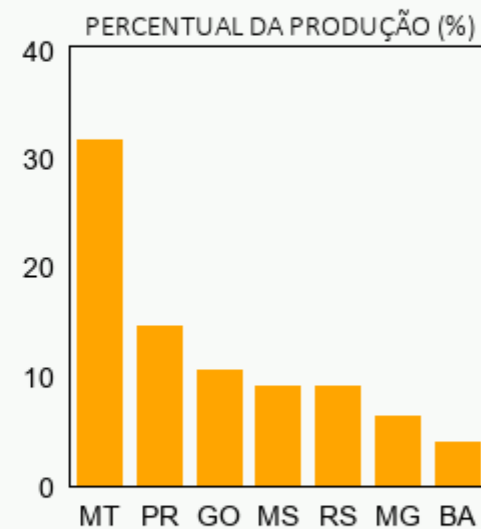
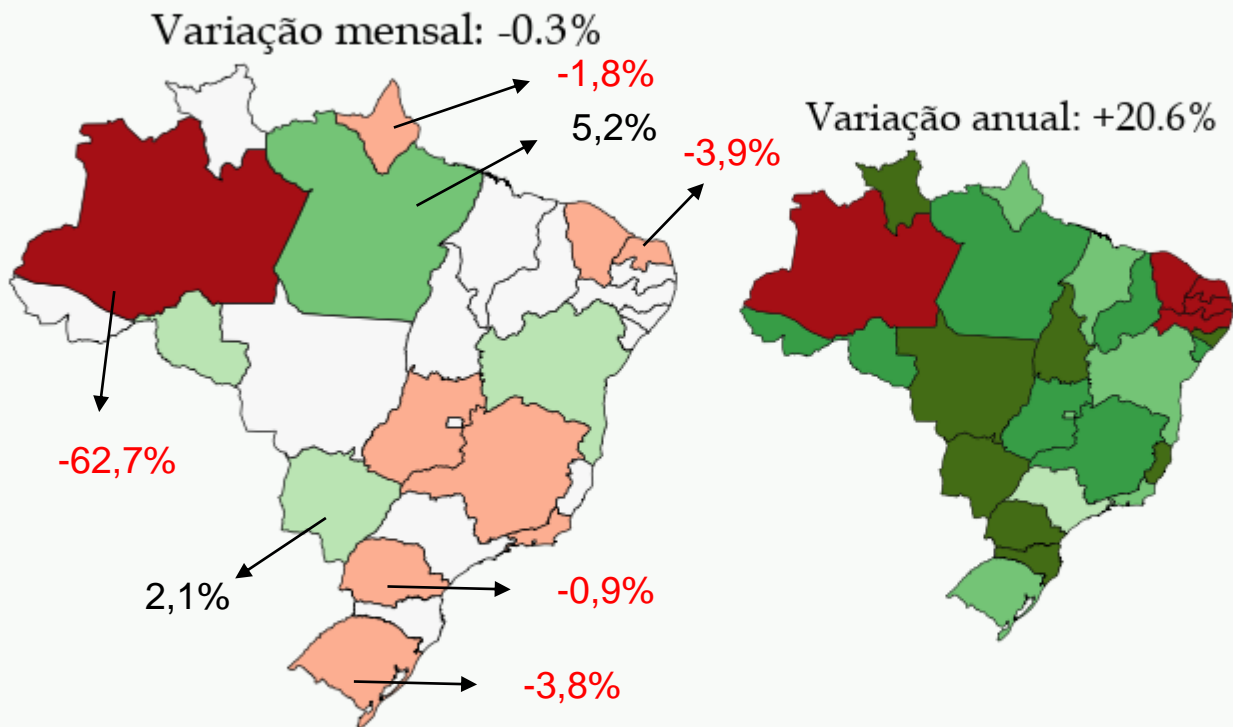
Variação absoluta da Produção (por UF)

Setembro / Outubro 2023



Comparativo de Produção - Total

Produção total: 317 294 390 t

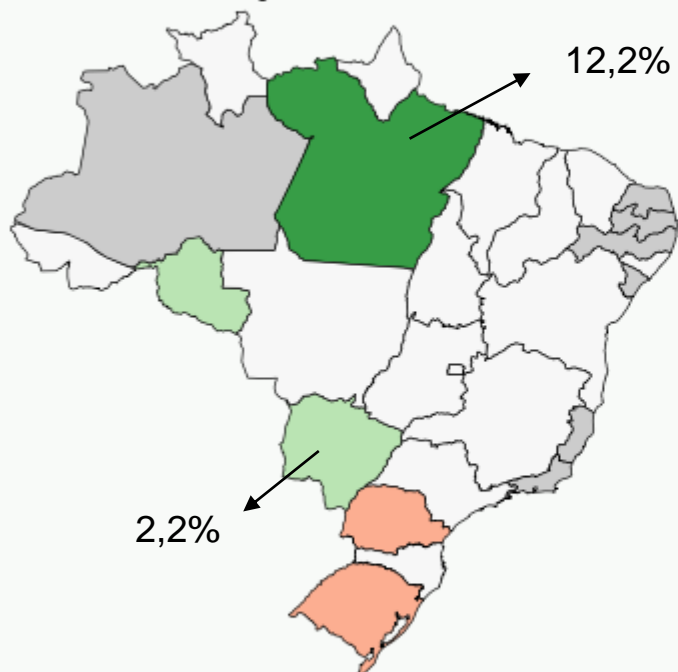


Comentários: Embora a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas tenha registrado queda em outubro, a mesma continua recorde da série histórica do IBGE.

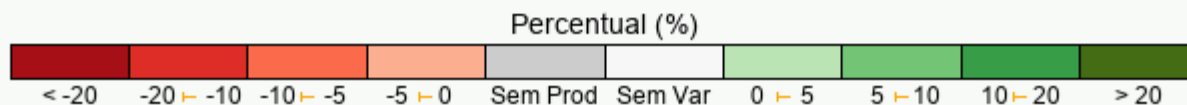
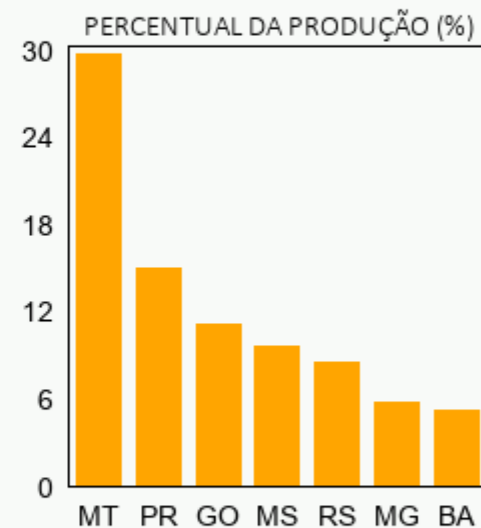
Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 151 818 091 t

Variação mensal: +0.4%



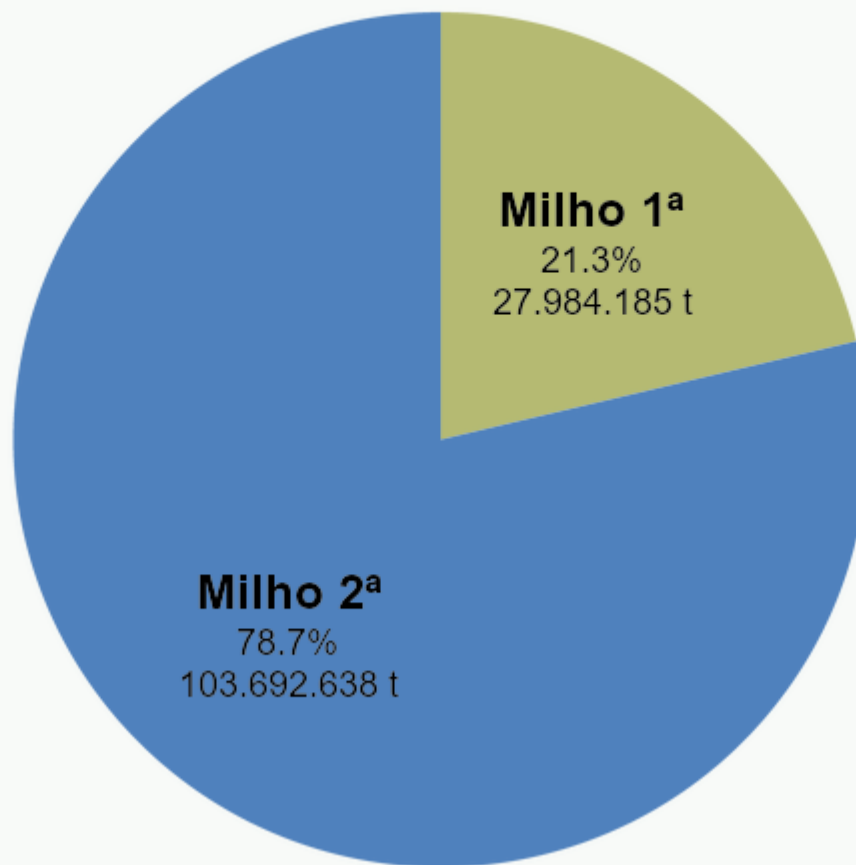
Variação anual: +27.0%



Comentários: A produção da soja em 2023 é recorde da série histórica do IBGE. A recuperação da produtividade das lavouras, na maior parte do País, foi o principal fator responsável por esse aumento. À exceção do Rio Grande do Sul, que sofreu com mais um ano de forte estiagem. Os ajustes nas áreas plantadas de soja em Mato Grosso do Sul (2,2%) e no Pará (14,3%), foram as principais mudanças nas estimativas esse mês.

Produção de Milho - Distribuição por safras

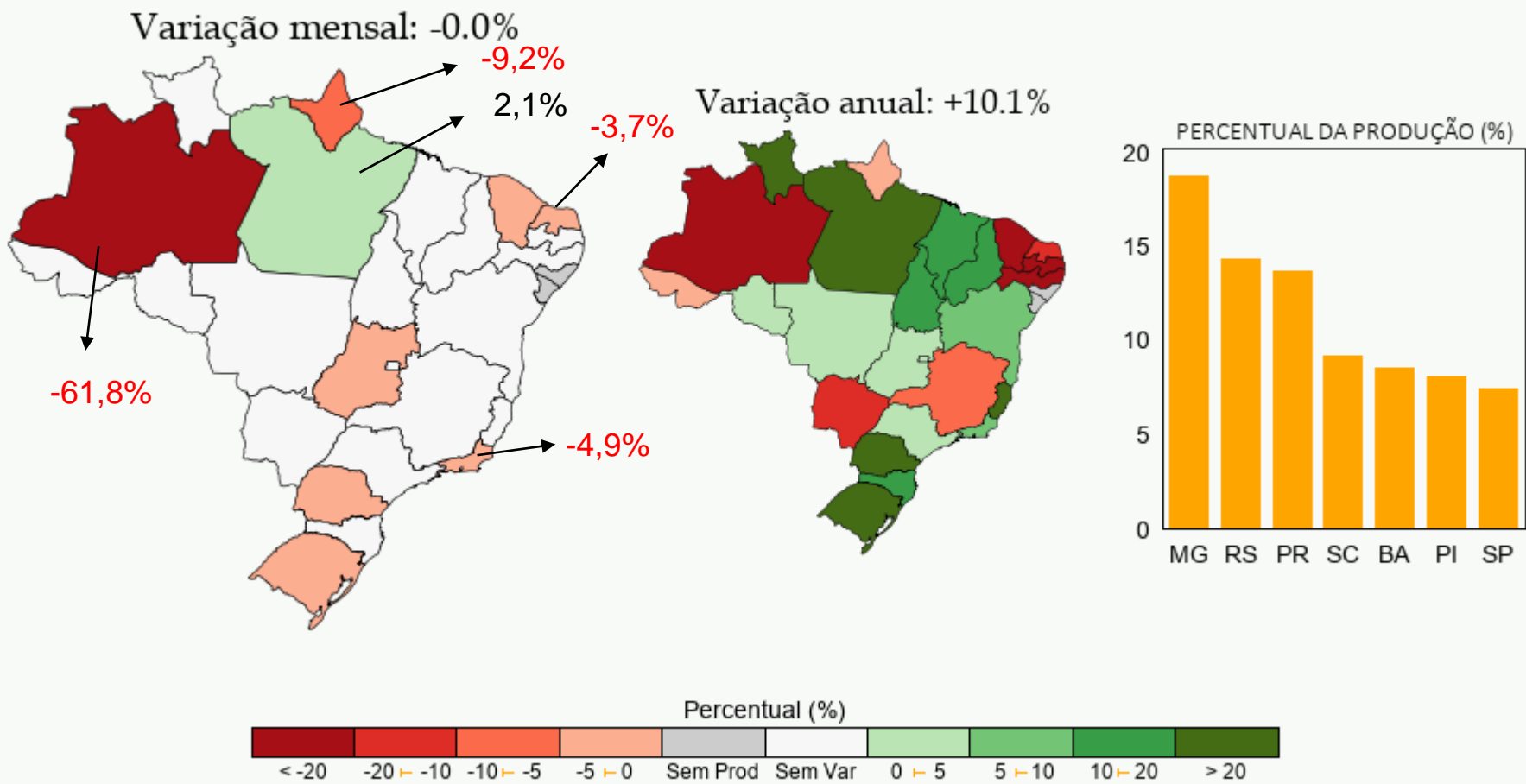
Total: 131.676.823 t +19,5%



Comentários: A produção brasileira de milho em 2023 é recorde da série histórica do IBGE, resultado do aumento das áreas de cultivo e dos investimentos realizados pelos produtores. O clima também beneficiou as lavouras do cereal, notadamente, no período da 2ª safra.

Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 27 984 185 t

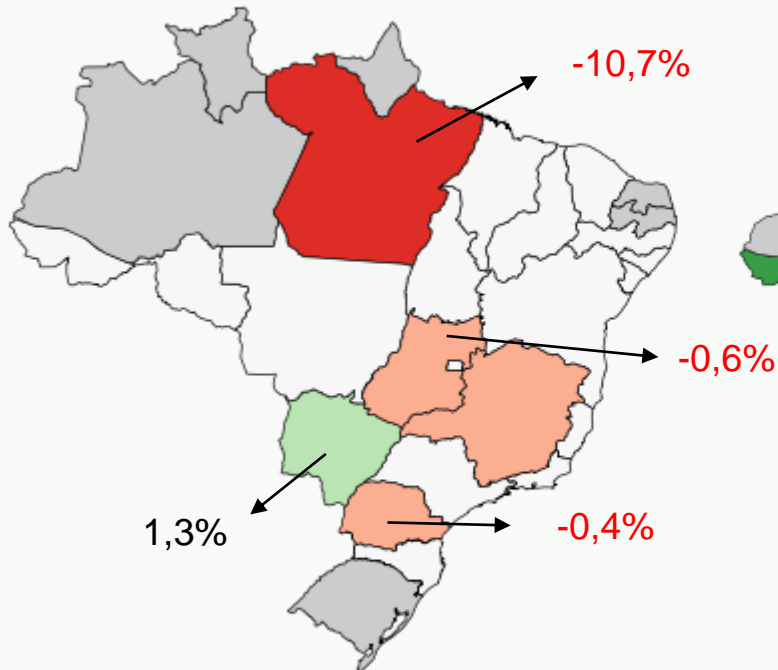


Comentários: O clima beneficiou as lavouras da 1ª safra do milho na maioria das Unidades da Federação produtoras, possibilitando importante aumento da produção do cereal. A falta de chuvas na Região Norte prejudicou várias lavouras,

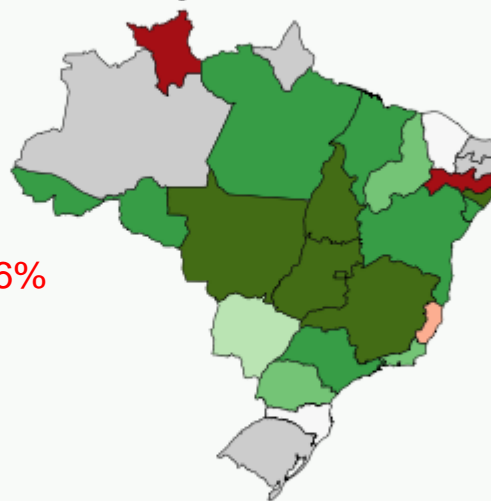
Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 103 692 638 t

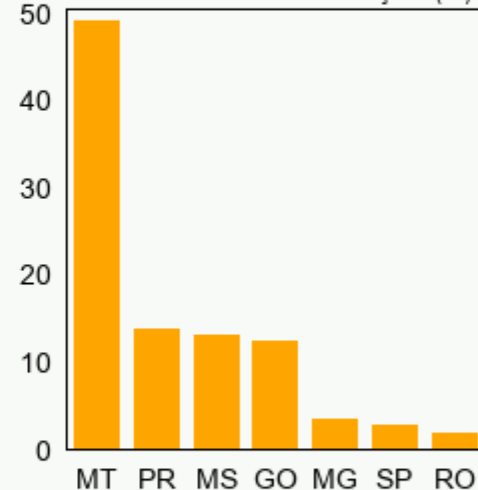
Variação mensal: -0.1%



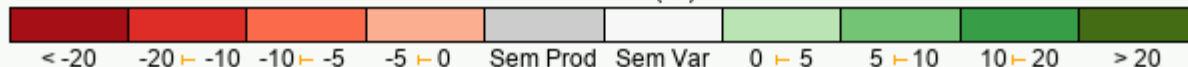
Variação anual: +22.4%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



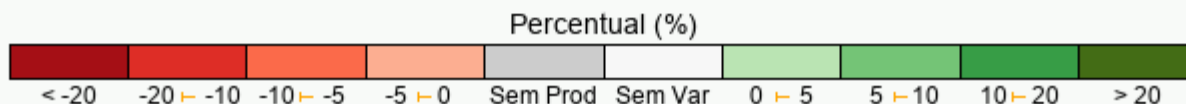
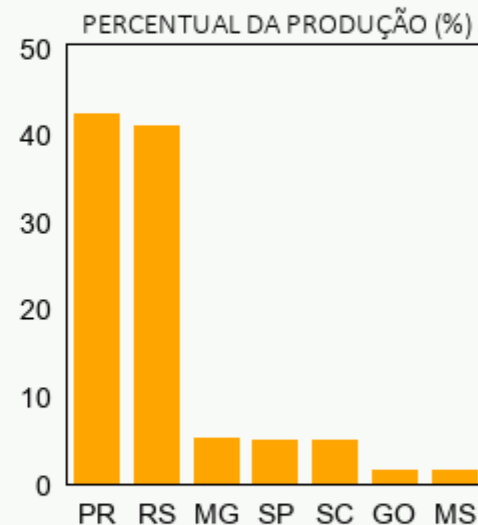
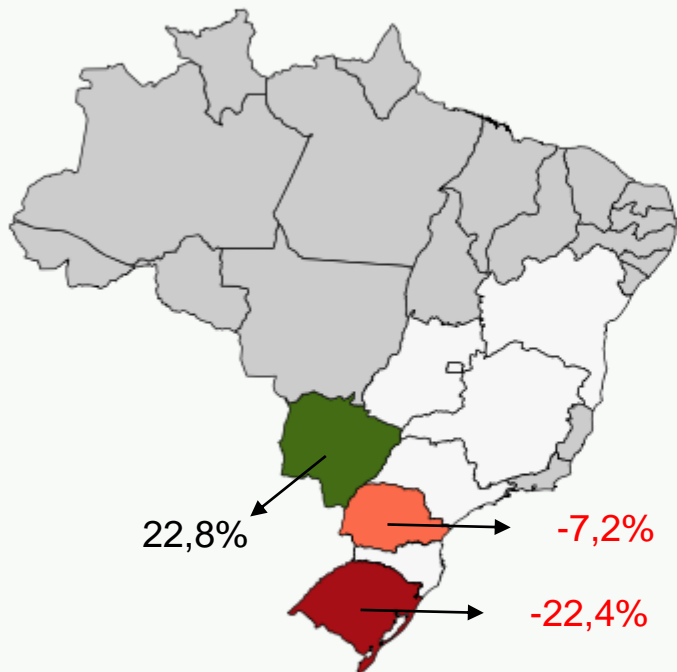
Comentários: A produção do milho 2ª safra foi beneficiada pelo clima mais chuvoso, quando comparado com 2022, na maioria das Unidades da Federação produtoras. O aumento das áreas de plantio e dos investimentos nas lavouras também foram importantes para esse aumento de produção.

Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 9 167 698 t

Variação mensal: -12.9%

Variação anual: -8.7%

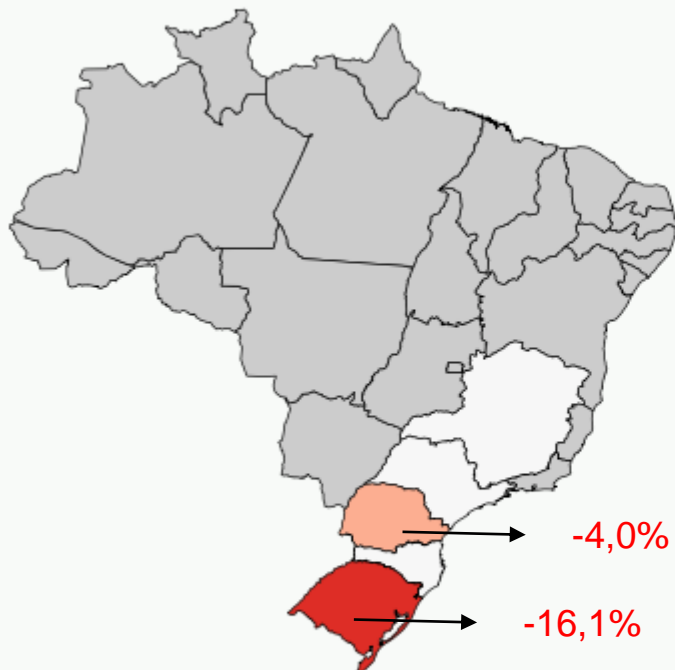


Comentários: O clima excessivamente chuvoso na Região Sul prejudicou as lavouras de inverno de um modo geral, com efeitos negativos também na qualidade dos produtos colhidos. A produção de trigo em 2023, estimada em outubro deixa de ser recorde da série histórica do IBGE, já que em 2022 foram produzidas 10,0 milhões de toneladas. Esse mês a redução foi de 1,4 milhão de toneladas, sendo que só no Rio Grande do Sul, a queda foi de 1,1 milhão toneladas.

Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 079 870 t

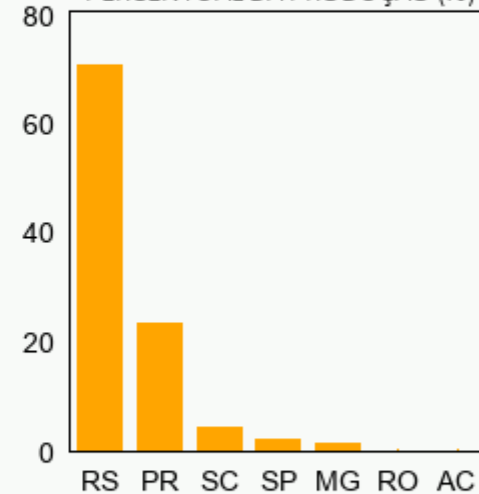
Variação mensal: -12.6%



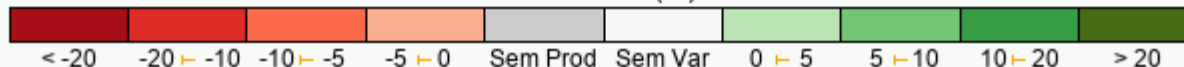
Variação anual: -10.2%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)

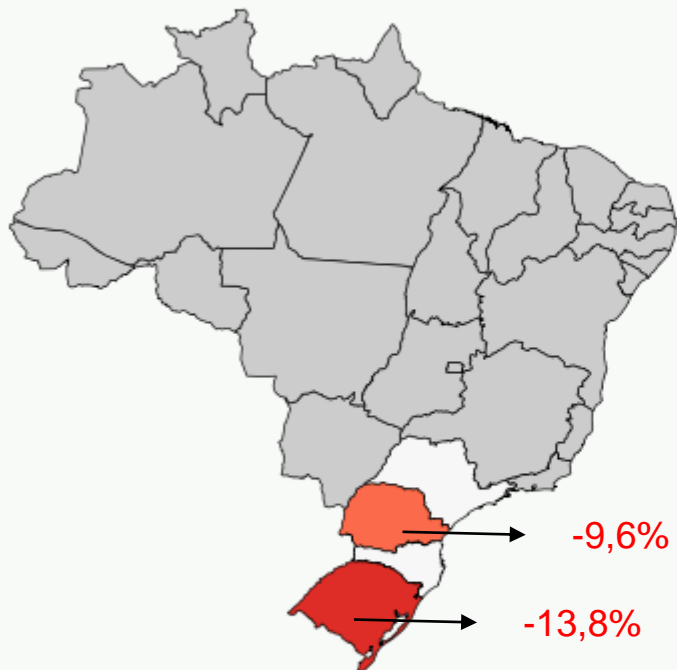


Comentários: O clima excessivamente chuvoso na Região Sul prejudicou as lavouras de inverno de um modo geral, com efeitos negativos também na qualidade dos produtos colhidos.

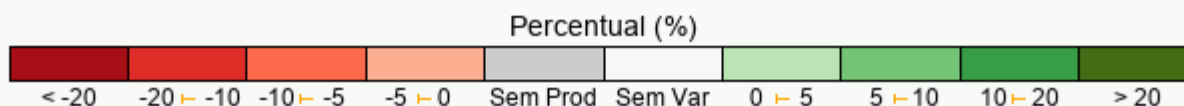
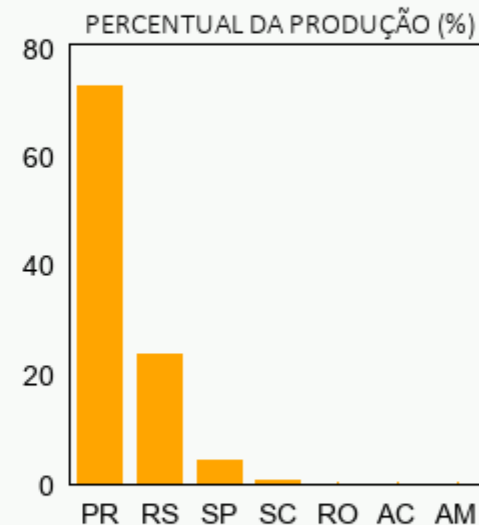
Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 493 573 t

Variação mensal: -10.3%



Variação anual: -2.0%

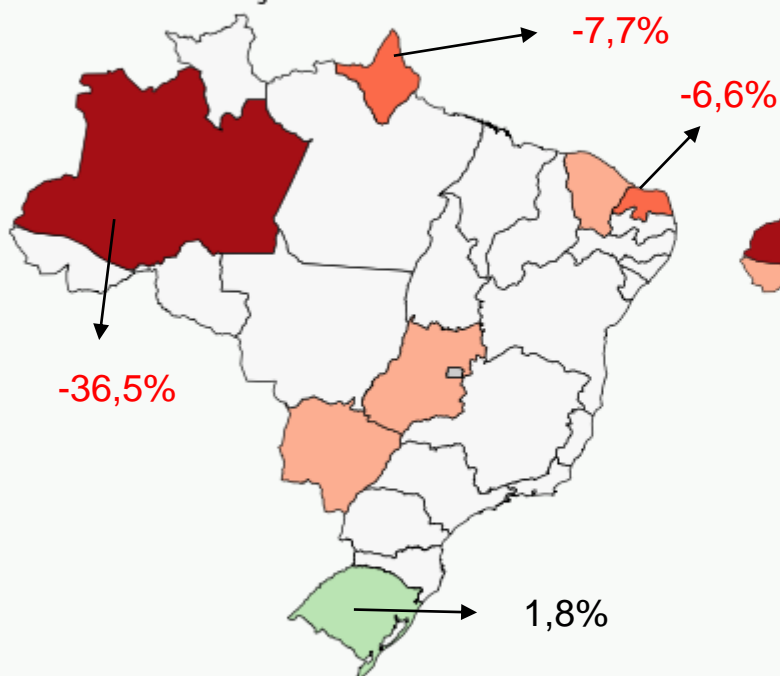


Comentários: O clima excessivamente chuvoso na Região Sul prejudicou as lavouras de inverno de um modo geral, com efeitos negativos também na qualidade dos produtos colhidos.

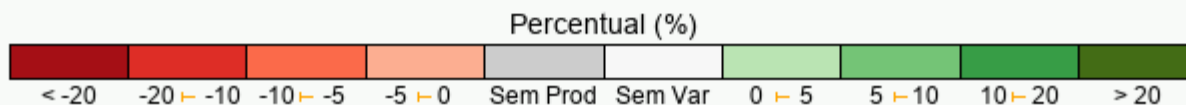
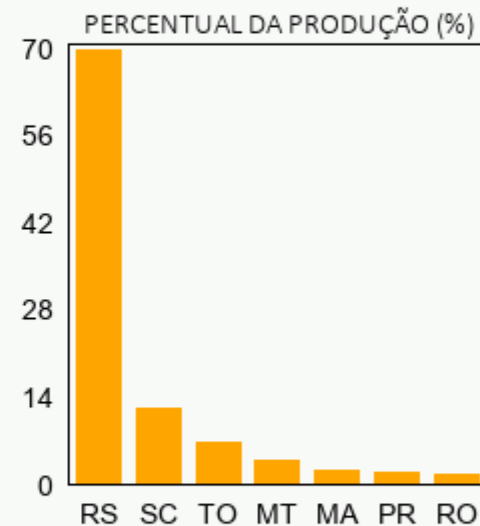
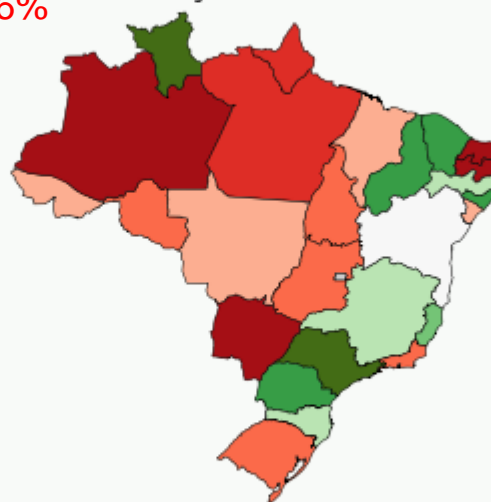
Comparativo de Produção - Arroz

Produção total: 10 235 589 t

Variação mensal: +1.2%



Variação anual: -4.0%

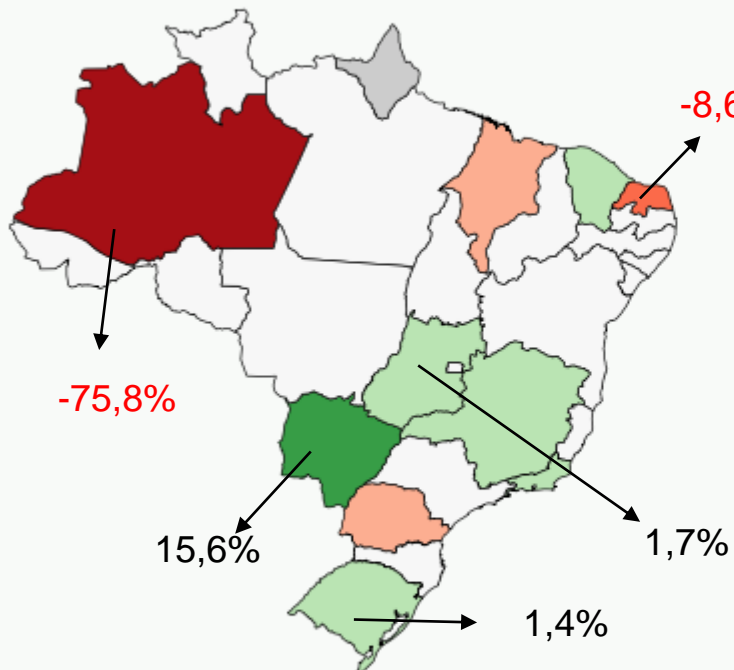


Comentários: Os produtores gaúchos vêm reduzindo as áreas de lavouras do arroz nos últimos anos, realocando algumas dessas áreas para o plantio de outras espécies como a soja, que apresenta maior rentabilidade e liquidez. Em outubro, a reavaliação das estimativas do Rio Grande do Sul, principalmente da produtividade que aumentou 2,5% foi o principal motivo de aumento.

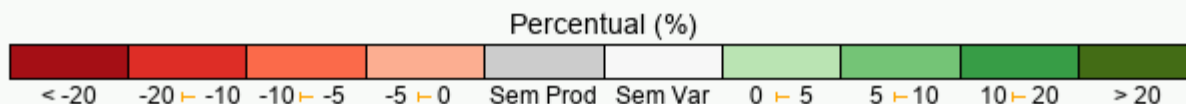
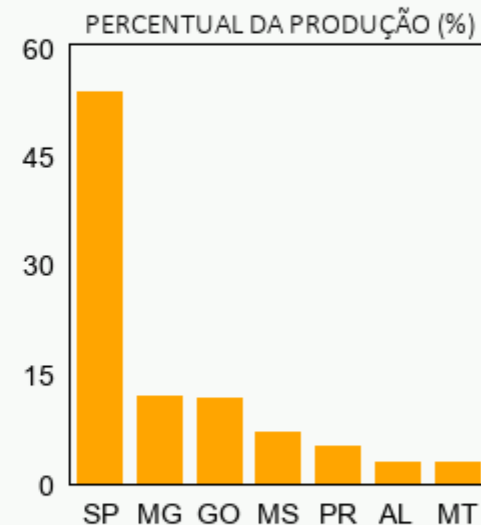
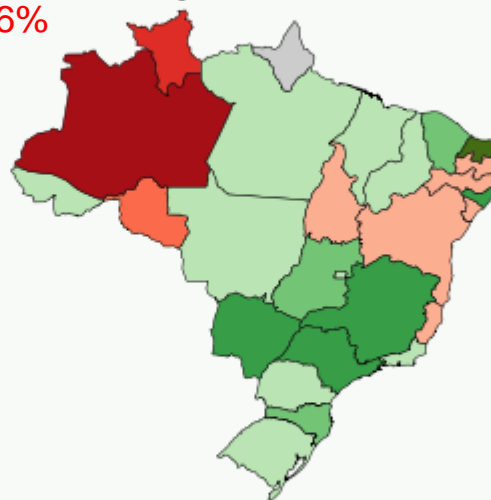
Comparativo de Produção - Cana-de-açúcar

Produção total: 707 722 827 t

Variação mensal: +1.0%



Variação anual: +13.1%



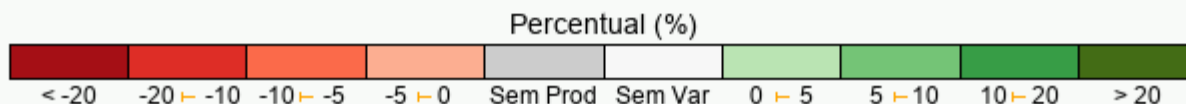
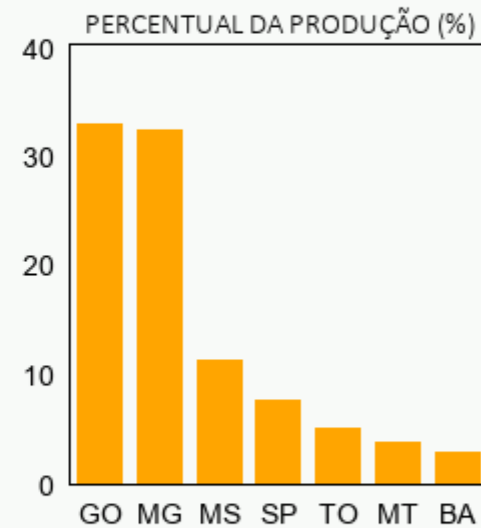
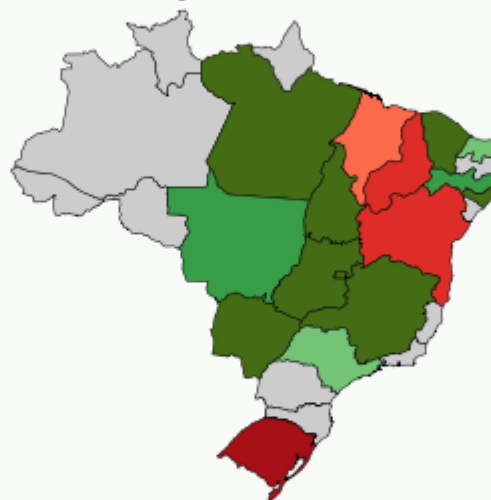
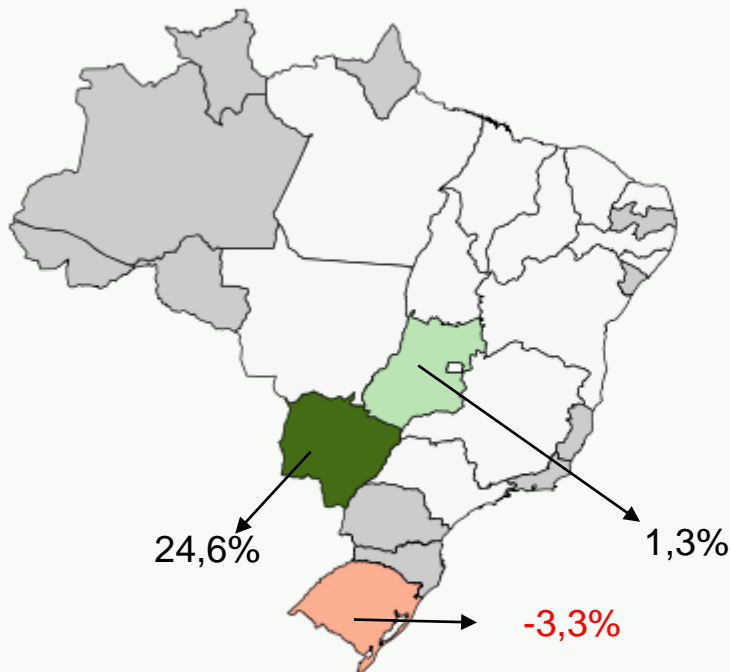
Comentários: O clima beneficiou os canaviais, principalmente no Centro-Sul e Região Centro-Oeste, resultando em importantes ganhos na produtividade nas principais Unidades da Federação produtoras. O principal impacto nesse mês de outubro foi a reavaliação no Mato Grosso do Sul, que aumentou suas estimativas de área em 4,6% e a produtividade em 10,4%.

Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 4 194 325 t

Variação mensal: +2.7%

Variação anual: +47.2%

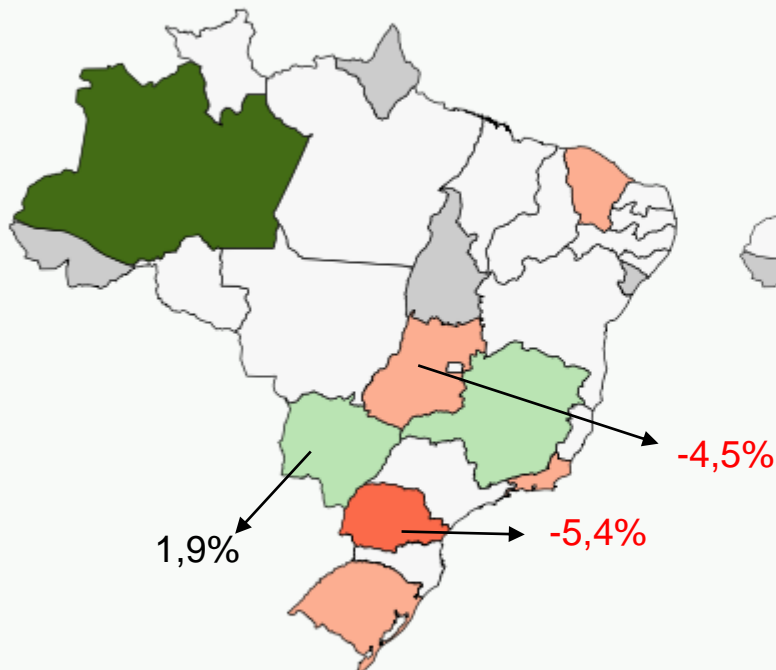


Comentários: O sorgo foi outra surpresa positiva da safra de leguminosas e oleaginosas do País em 2023, sendo também recorde da série histórica do IBGE. O principal impacto nesse mês de outubro foi a reavaliação no Mato Grosso do Sul, que aumentou suas estimativas de produtividade em 26,0%.

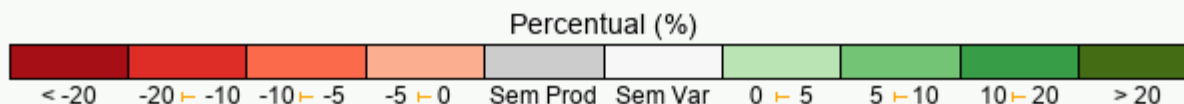
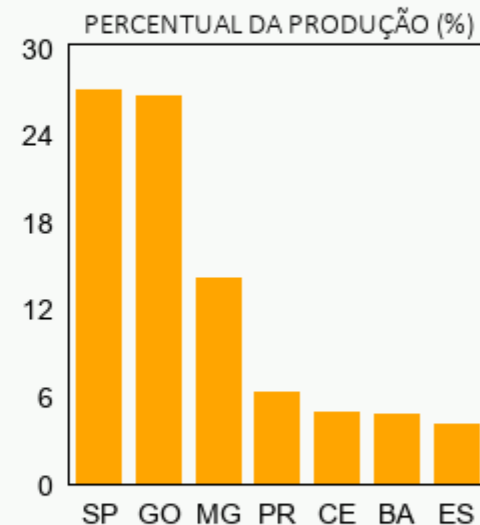
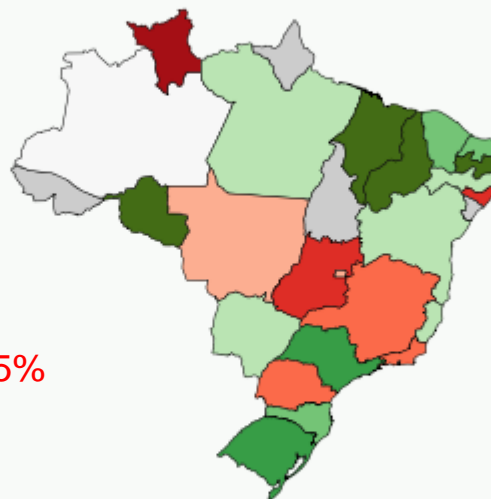
Comparativo de Produção - Tomate

Produção total: 3 857 630 t

Variação mensal: -1.5%



Variação anual: +0.0%



Comentários: o tomateiro é muito suscetível à variação climática, aumentando a maturação dos frutos e, conseqüentemente a oferta do produto, em tempo quente e diminuindo quando a temperatura cai, tendo-se como resultado elevada variação nos preços do produto. O Estado de Goiás, importante produtor de tomate para as indústrias, promoveu o maior impacto nas estimativas esse mês com quedas de 1,7% na área e 2,9% na produtividade.

1º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil - Produção safra 2024

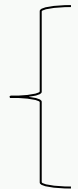
308,5 milhões de toneladas

-2,8% em relação a 2023

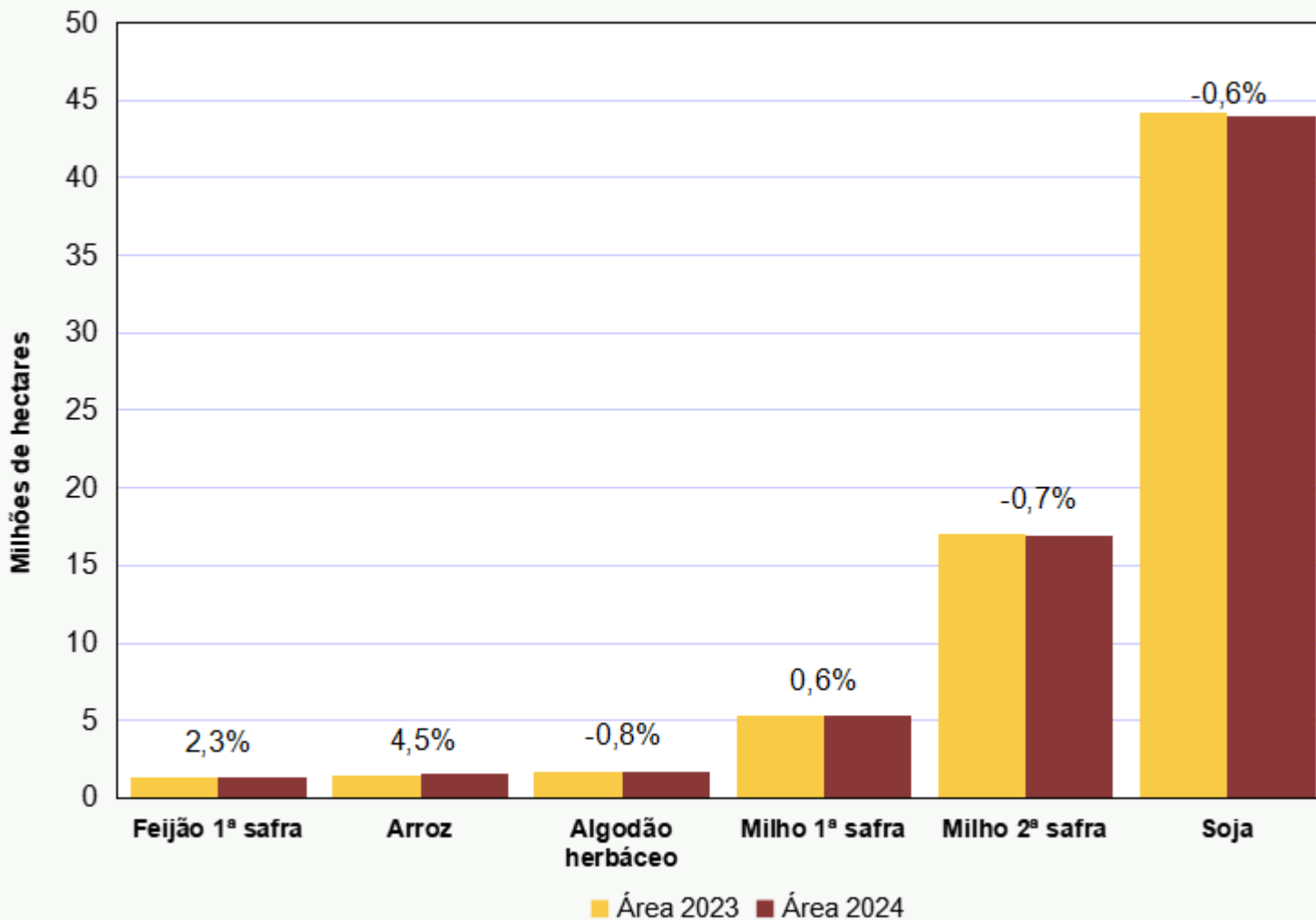
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales

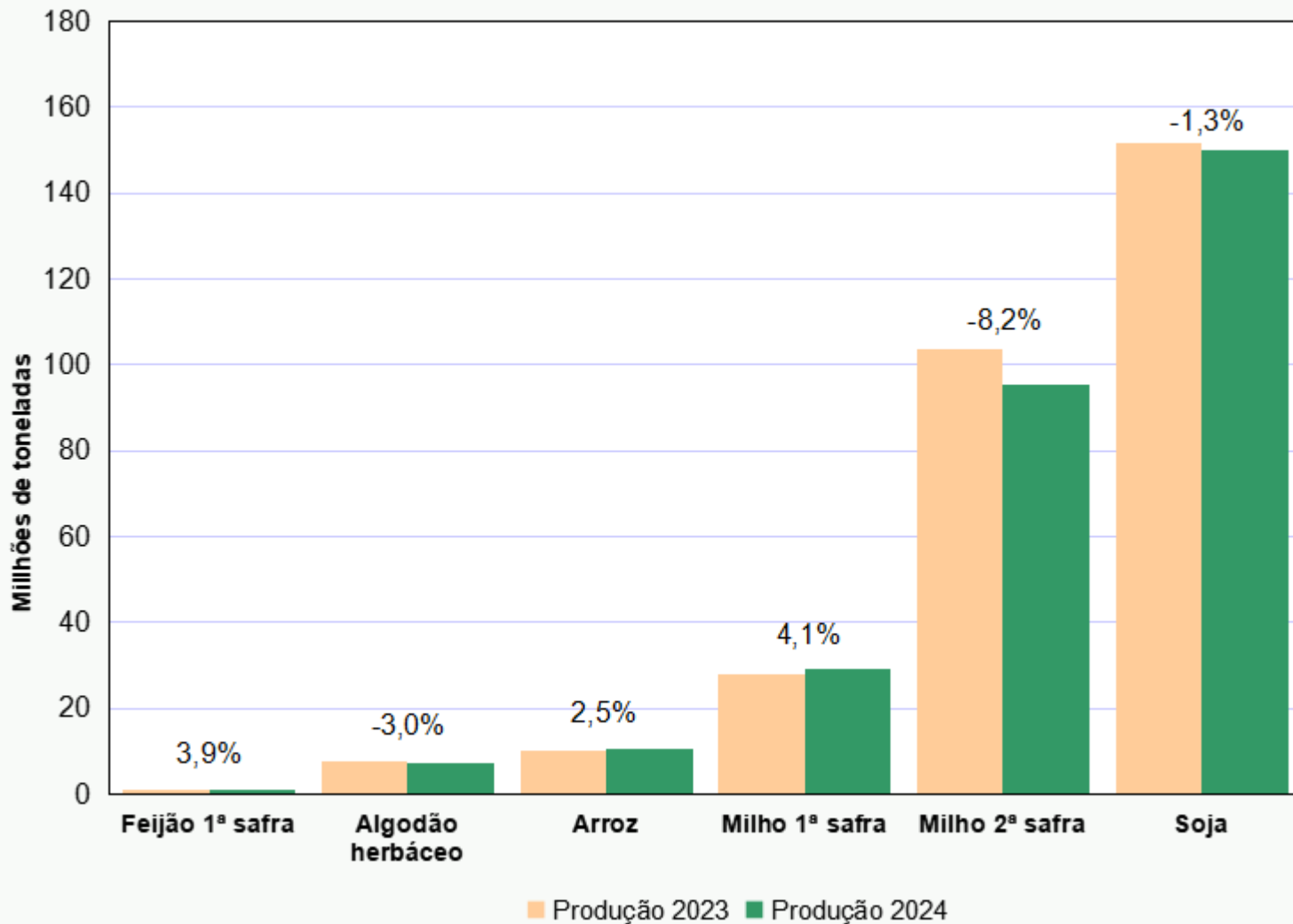
Principais motivos para expectativa de redução da produção

- Instabilidade Climática 
 - Excesso de chuvas na Região Sul
 - Atraso nas chuvas no Centro Oeste
- Safra recorde de vários produtos em 2023, favorecida pela clima, principalmente na 2ª safra, elevando o patamar de comparação das estimativas.
- Redução das margens de lucratividade do produtor - A grande oferta de produtos em 2023, baixou os preços, de uma série de produtos, o que pode diminuir os investimentos nas lavouras.
- O atraso na implantação das lavouras de primeira safra podem reduzir a janela de plantio ideal para as culturas de 2ª safra, que tem cada vez mais importância nas estimativas, principalmente, pelo expressivo crescimento do milho 2ª safra.

1º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.

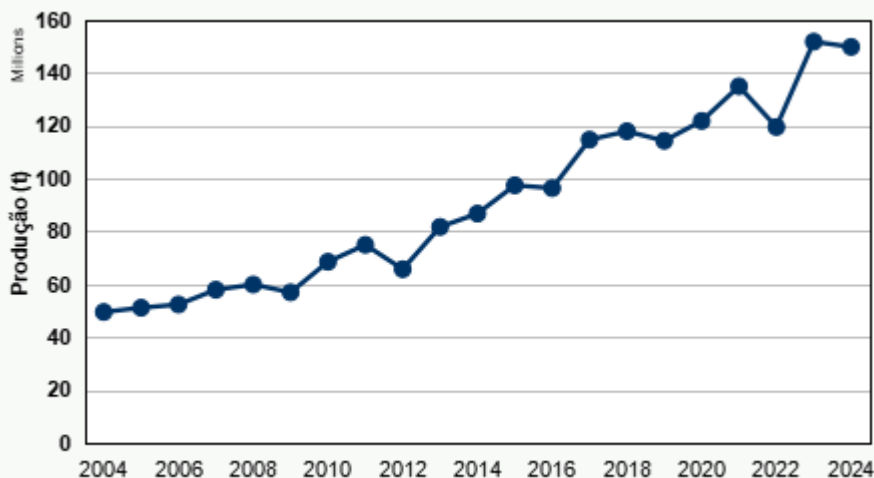
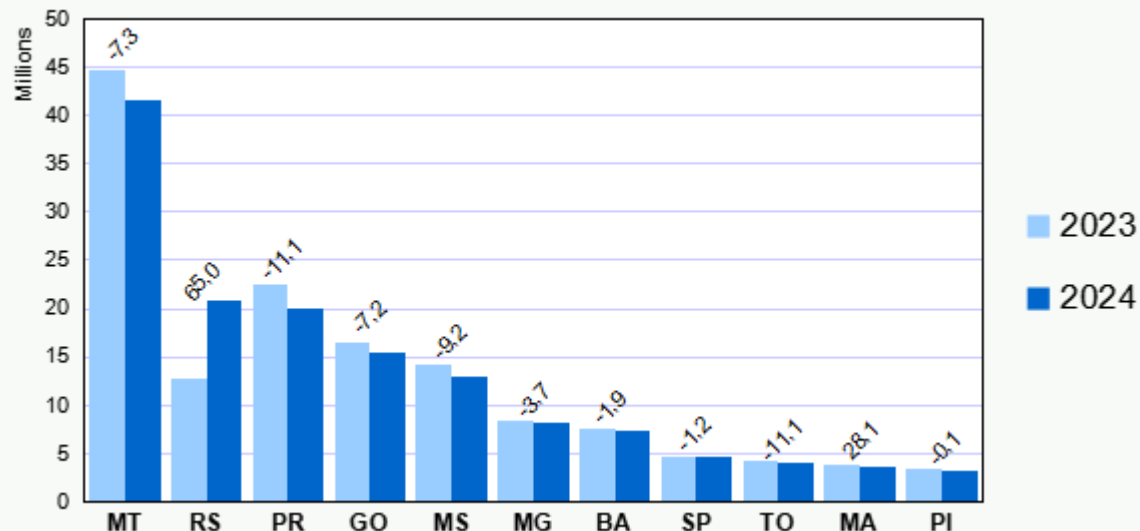


1º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.



1º Prognóstico – Soja (em grão)

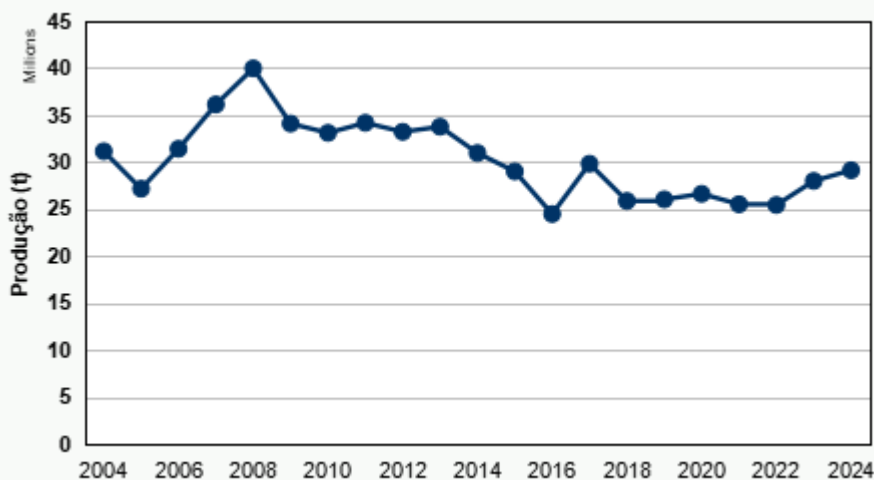
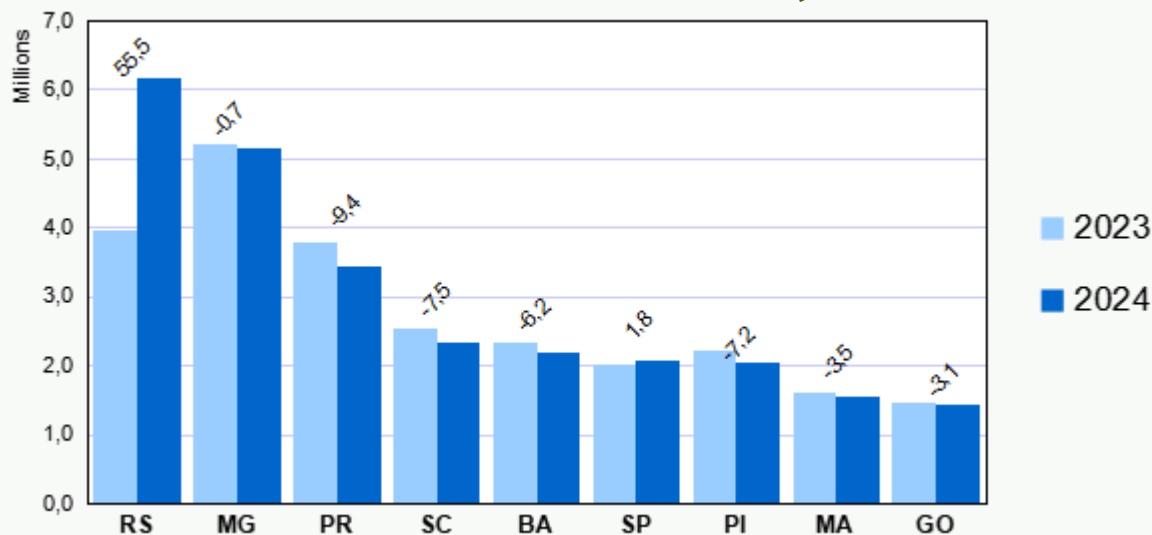
149.832.911 t -1,3%



Comentários: Como o clima beneficiou as lavouras de soja, em 2023, possibilitando uma colheita recorde e uma base de comparação relativamente elevada, para 2024 aguarda-se um reajuste para baixo dessa produção. O Plantio já se iniciou, porém há atrasos e replantio de algumas áreas, principalmente na Região Centro Oeste, que é responsável por cerca de 47,0% da produção nacional.

1º Prognóstico – Milho 1ª safra

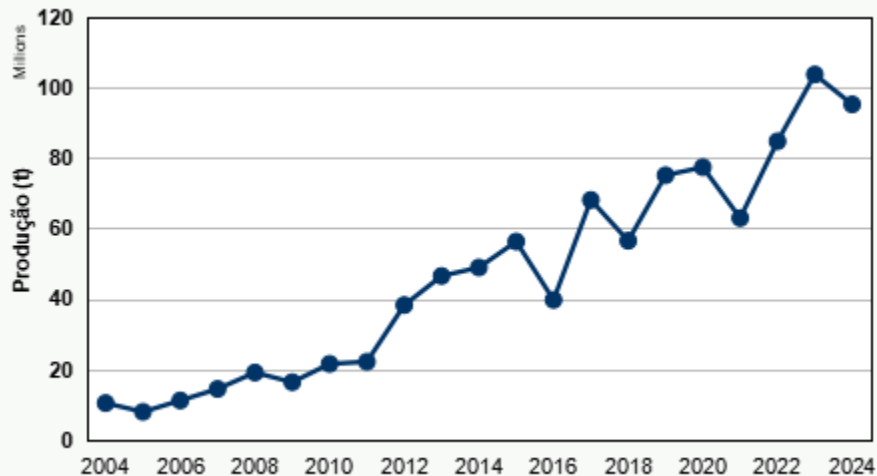
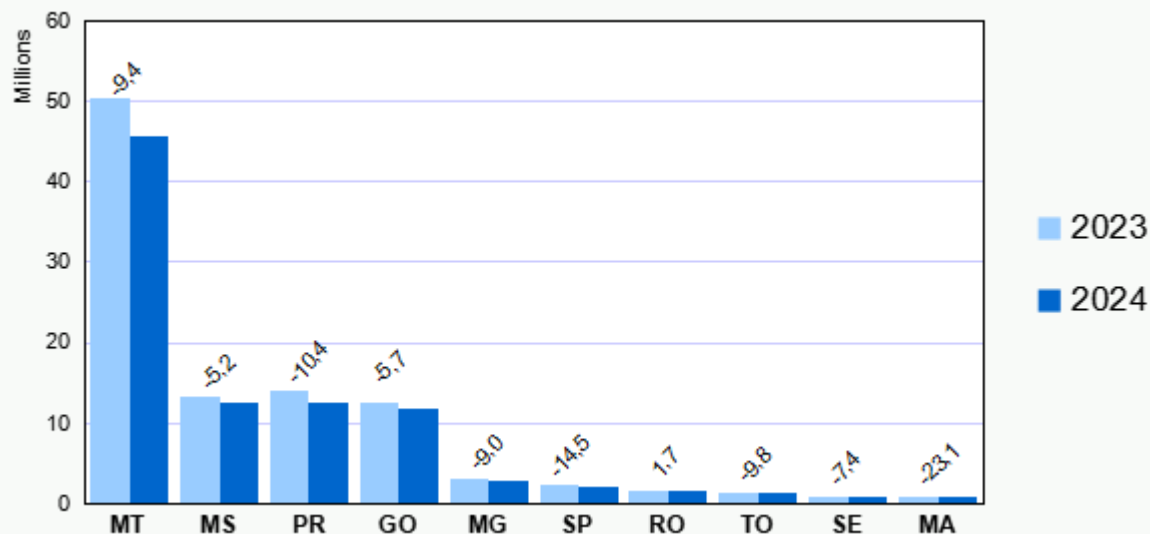
29.123.567 t +4,1%



Comentários: Aguarda-se um aumento da produção da 1ª safra do milho em função, principalmente, da recuperação da produção no Rio Grande do Sul, que em 2023 foi prejudicado pelo clima excessivamente seco nessa época.

1º Prognóstico – Milho 2ª safra

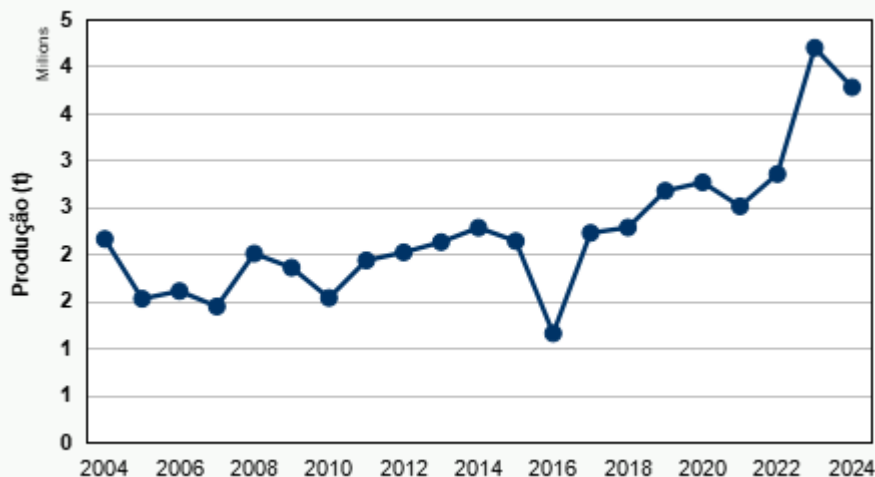
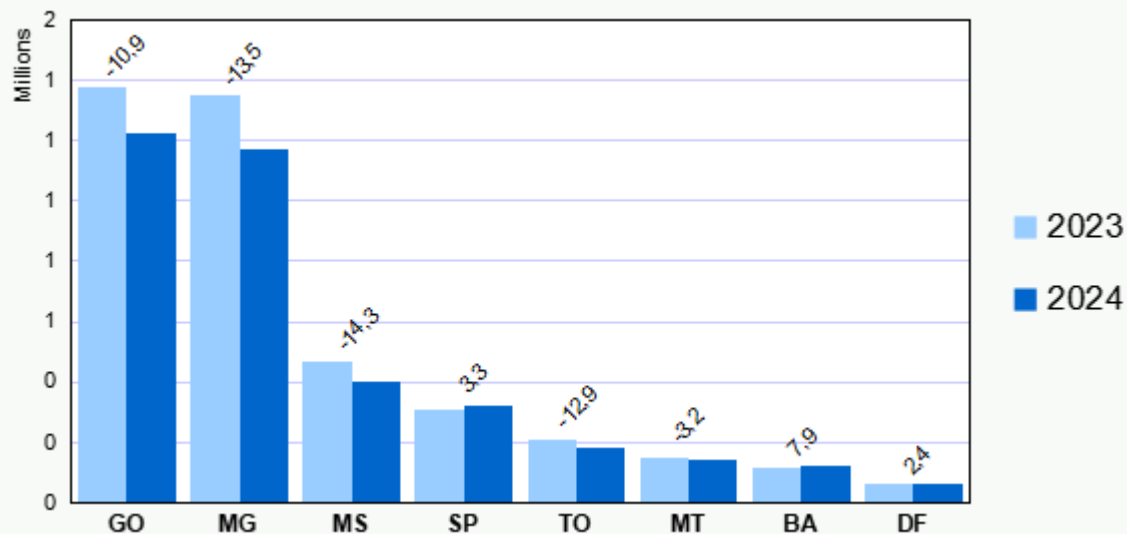
95.222.190 t -8,2%



Comentários: Preços do produto em queda e pessimismo quanto ao clima durante a época de 2ª safra estão derrubando a estimativa da produção do milho para essa época em 2024. Em 2023, o clima beneficiou as lavouras dessa época, resultando em uma base de comparação relativamente elevada. A expectativa nesse 1º prognóstico é para uma redução de 8,5 milhão de toneladas.

1º Prognóstico – Sorgo (em grão)

3.773.810 t -10,0%

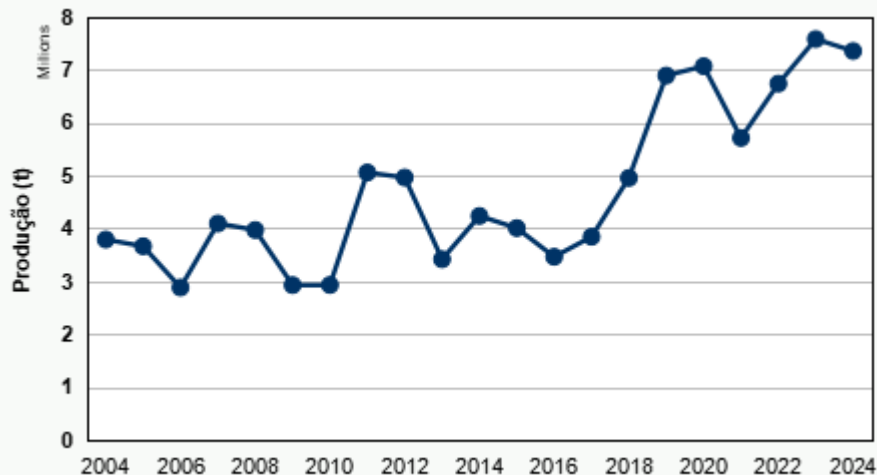
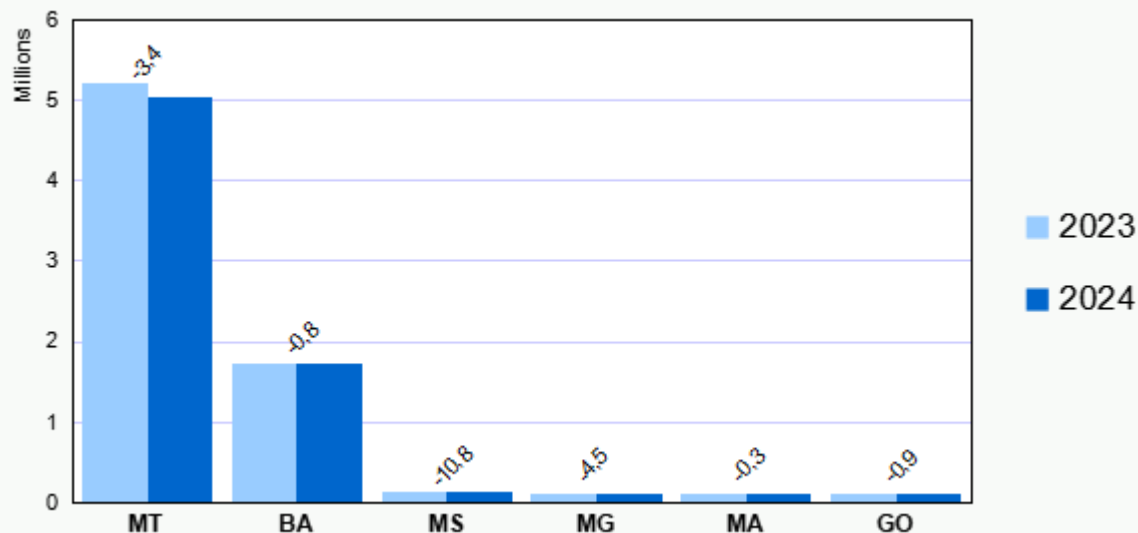


Comentários: Assim como no milho, as lavouras de sorgo, em 2023, foram beneficiadas pelo clima, possibilitando uma colheita recorde e uma base de comparação relativamente elevada para 2024, dessa forma, aguarda-se uma redução da produção.

1º Prognóstico - Algodão herbáceo

7.357.282 t

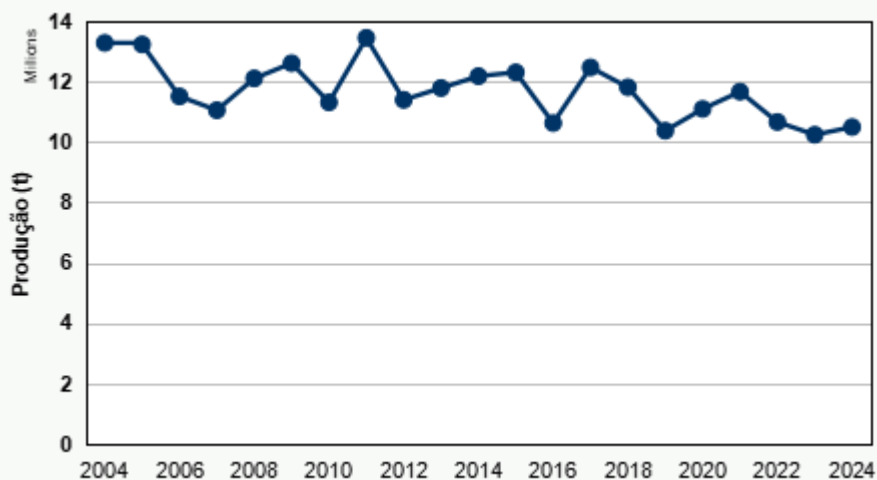
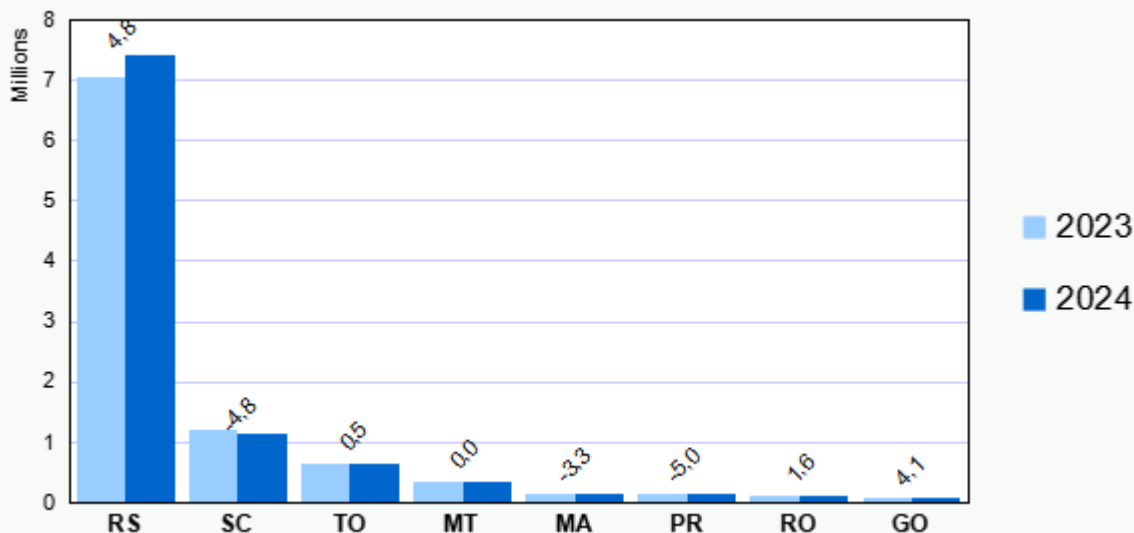
-3,0%



Comentários: O declínio na estimativa da produção do algodão em caroço em 2024 é resultado, principalmente, das dúvidas quanto ao comportamento dos preços do produto bem como do clima, que em 2023 foi considerado benéfico para as lavouras de um modo geral.

1º Prognóstico - Arroz (em casca)

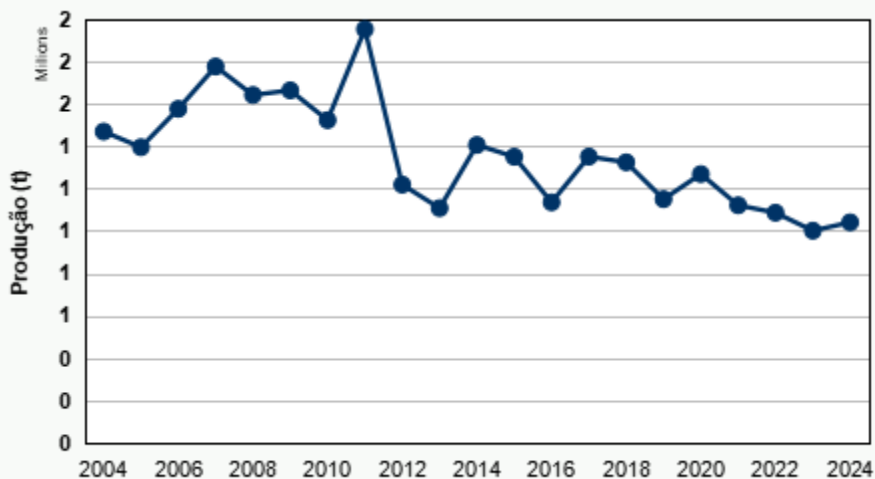
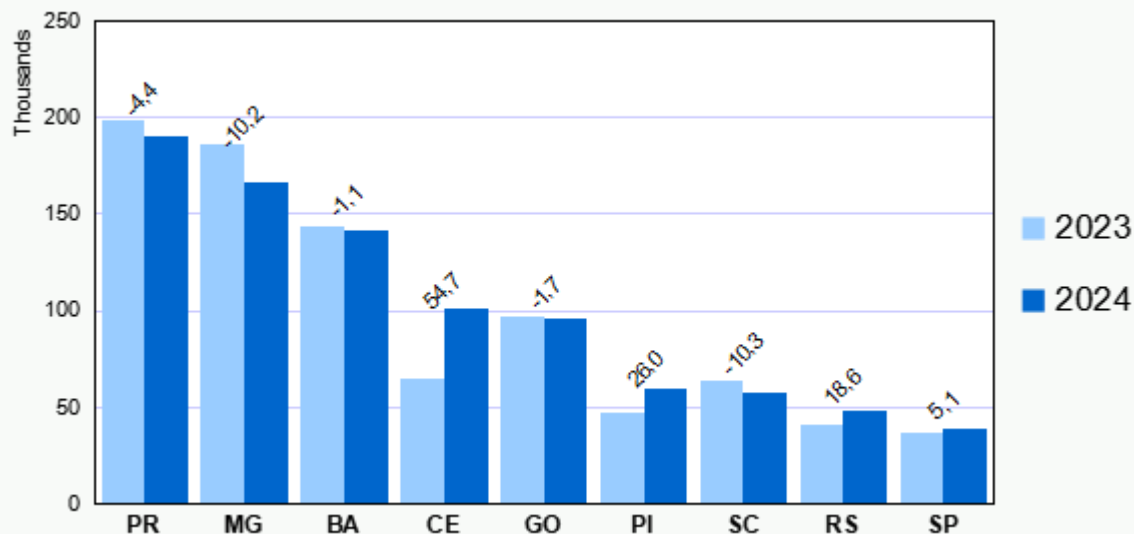
10.490.585 t **+2.5%**



Comentários: O aumento da produção de arroz para 2024 reflete principalmente a boa rentabilidade do produto por ocasião do plantio da nova safra. Em 2023, o baixo nível dos reservatórios, limitou a irrigação das lavouras no Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 70,0% do arroz produzido no Brasil.

1º Prognóstico – Feijão 1ª safra

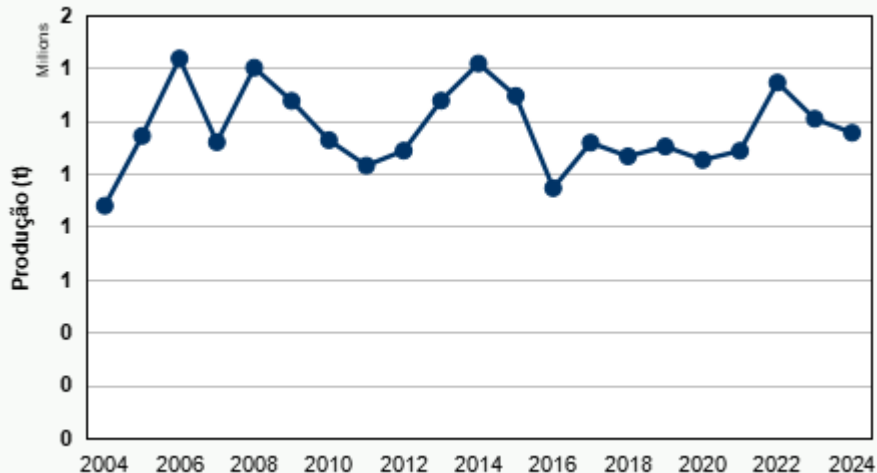
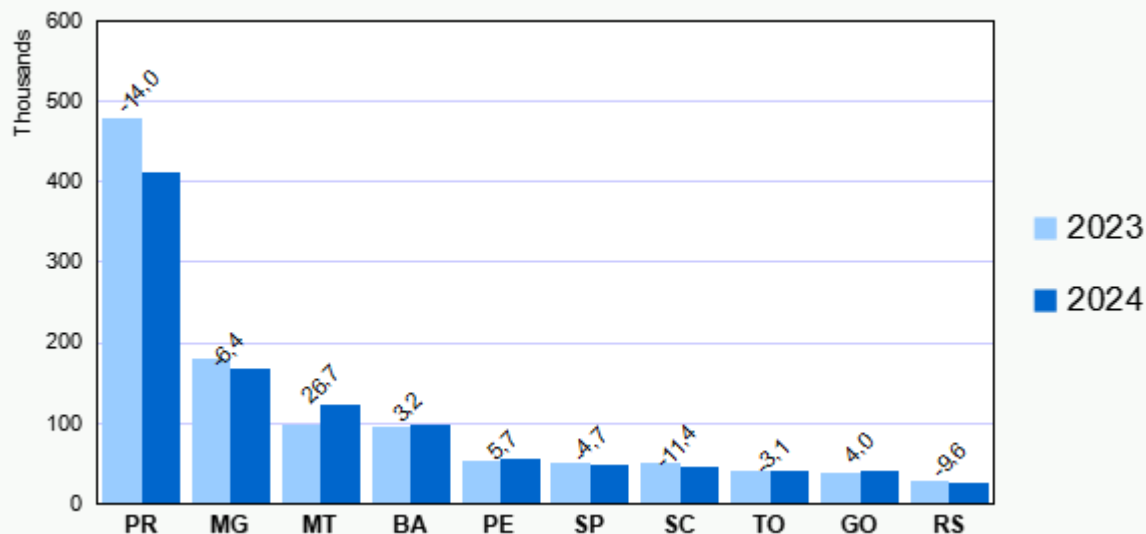
1.040.590 t +3,9%



Comentários: Para a produção do feijão na 1ª safra, estima-se um crescimento, refletindo no aumento de 2,3% na área a ser colhida e de 1,6% na produtividade. A principal expectativa de crescimento é no Ceará, Piauí e Rio Grande do Sul, estados que enfrentaram problemas climáticos em 2023.

1º Prognóstico – Feijão 2ª safra

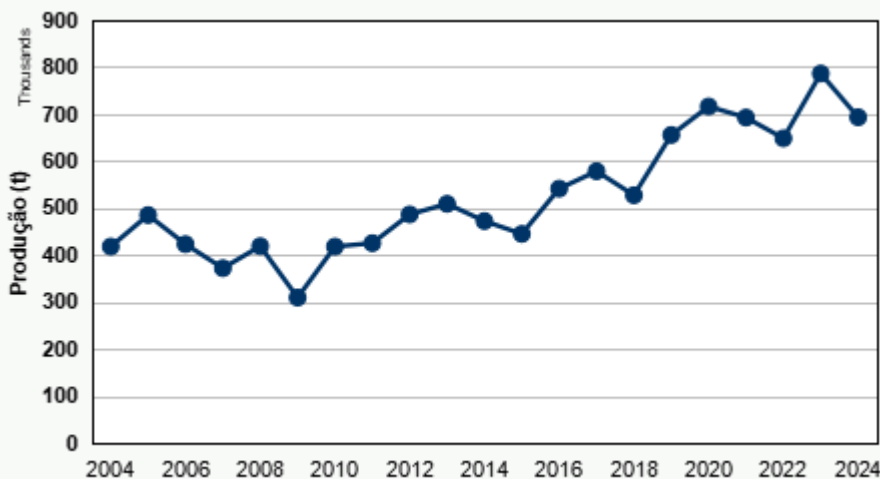
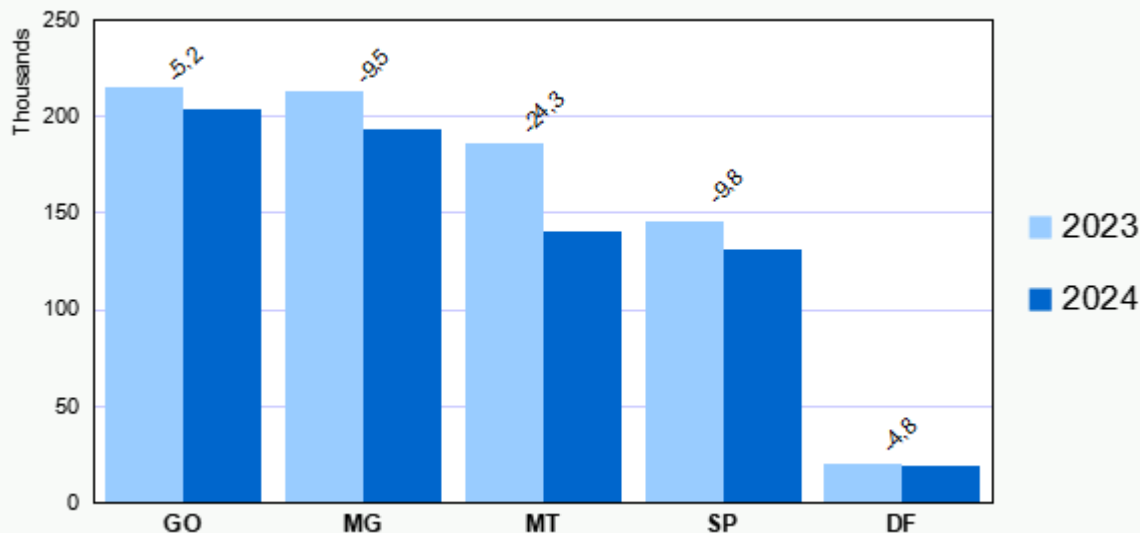
1.154.494 t -4,4%



Comentários: Para a produção de feijão na 2ª safra, em 2024, estima-se uma redução em função de que o clima, na safra de 2023, beneficiou as lavouras, de um modo geral. A instabilidade climática prevista para 2024 pode impactar as lavouras de feijão, cultura muito susceptível a essas variações.

1º Prognóstico – Feijão 3ª safra

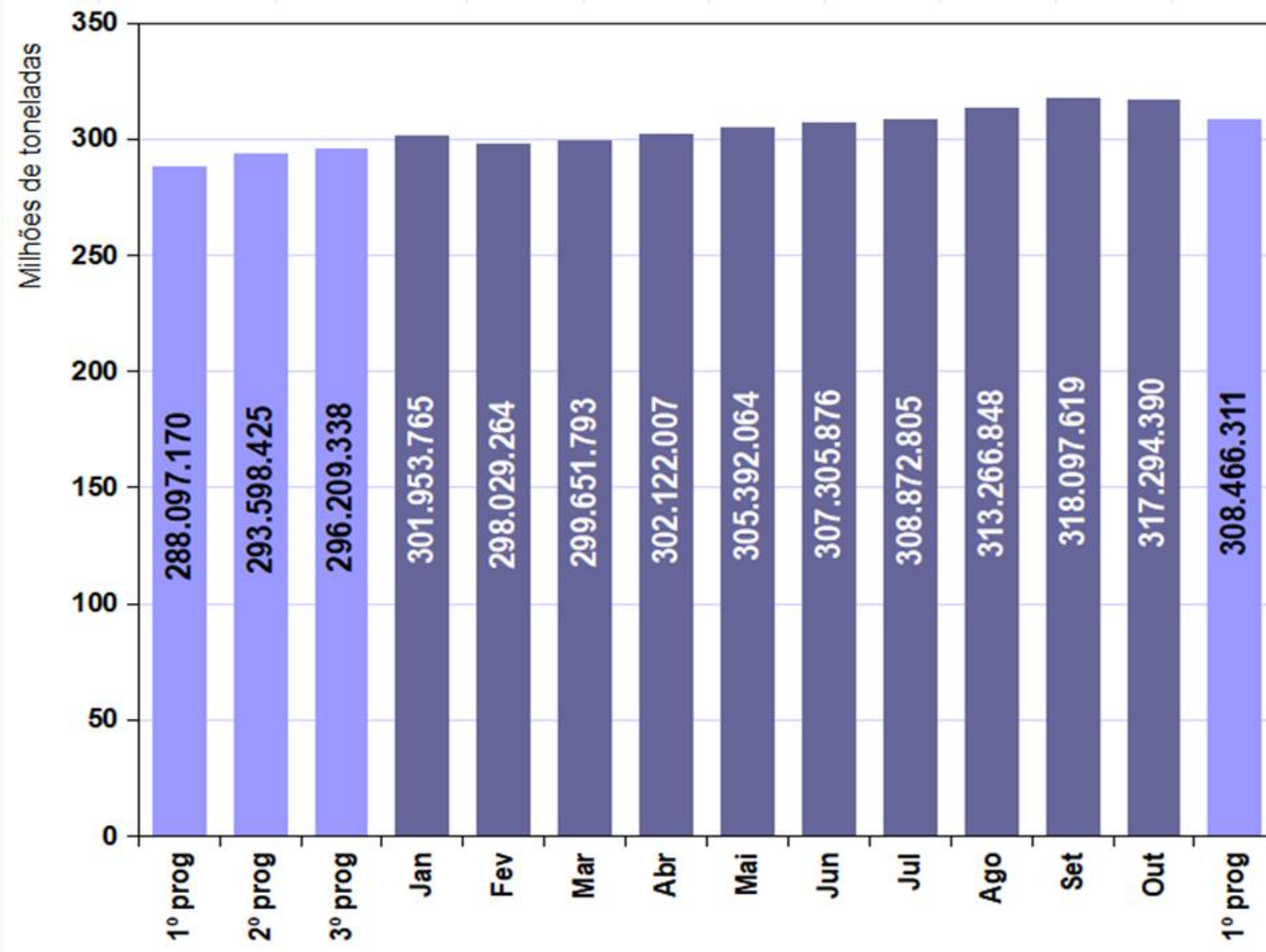
693.138 t -11,8%



Comentários: A produção da 3ª safra é muito sensível aos preços do produto na época de plantio, visto que essa produção apresenta um custo maior uma vez que para seu cultivo há necessidade do uso da irrigação.

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas – Brasil Outubro de 2023

Estimativas mensais da produção anual

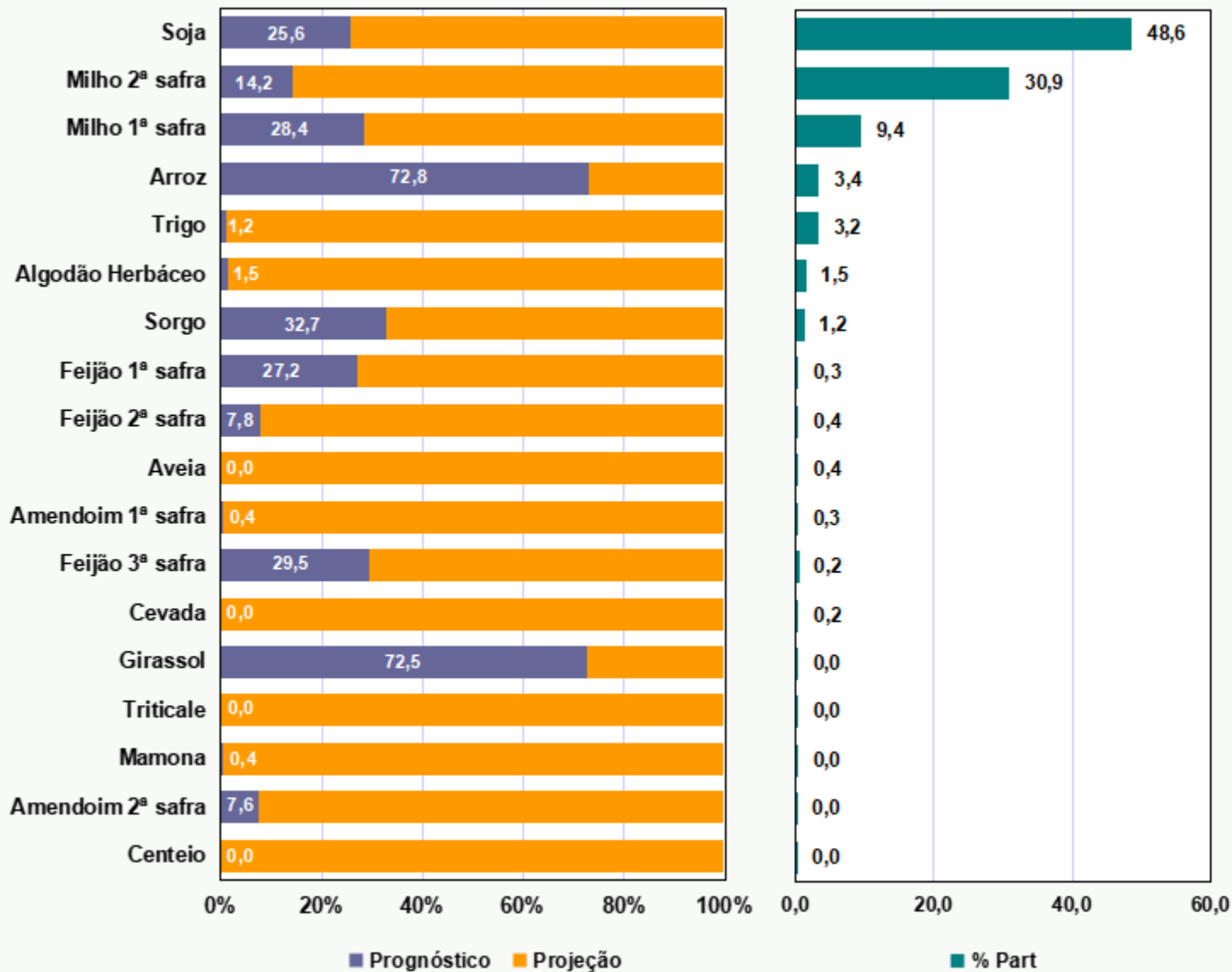


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Prognóstico Safra 2024

22,7% Prognóstico
77,3% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 92,3% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br